ANO 32. SÁBADO, 3 DE MAIO DE 1952 N.º 10.567

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O discurso do ministro *do Ultramar* ao ser recebido na cidade de Diu

DIU, 3.—Na sessão de boas vindas ao ministro do Ultramar, pronunciou o sr. comandante Sarmento Rodrigues, em resposta ao governador, um discurso no qual fez, entre outras, as seguintes declarações:

«Entra-se aqui como num templo. Se as religiões têm os seus santuários, as pátrias também têm os seus altares. Diu é altar e santuário».

E acrescentou que as suas muralhas foram erguidas com fervor patriótico, por moços ignaros que se confundiram com fidalgos e guerreiros experimentados, todos carregando pedras para a sua edificação. Eis aqui baluartes imortalizados por defesas famosas—tranqueira onde os defensores nunca passaram de centenas, quando não magras dezenas—feridos, doentes e estropiados—afrontando e desbaratando milhares de valentes inimigos, alguns deles combatentes de fama e bem pouco acostumados a sofrer a derrota. Eis torreões onde cada homem foi guerreiro destemido e cada mulher uma heroína—homens e mulheres portugueses que nem fomes, nem sedes, nem traições subjugaram—esta é a nobre Diu que Nuno da Cunha fundou e que foi imortalizada por António da Silveira, o seu intemerato defensor; e por «um D. João de Castro que debaixo das ondas virá com a espada na boca a socorrer», no juizo insuspeito do grande e impávido D. João de Mascarenhas; «e por tantos heroís quantos e mulheres pisaram os seus eirados» vidas em sangue, que a maior grandeza de alma imortalizou. Aqui se trocou o moço D. Fernando por uma pedra da fortaleza, como seu ilustre pai admitira; e se elevaram aos mais altos cumes do patriotismo as «donas virtuosas», intemeratas e piedosas, que, se não fossem portuguesas, só na lenda poderiam existir: a «velha de Diu», essa Isabel Fernandes, exemplo incomparável de estoicismo, de valor, de amor da Pátria; Isabel Madeira, Isabel da Veiga, Bárbara Fernandes, Ana Fernandes, e outras cujas sombras nunca mais se despegarão das pedras destas muralhas que só o seu valor permitiu fossem erguidas sobre os baluartes desmantelados.

«Sentinela inexpugnável, pela sua presença forte, os Portugueses penetraram e dominaram no Golfo Pérsico, na navegação de todo o Mar da Arábia, cobrindo outras expedições que perscrutaram todos os mares, até aos confins da Insulindia e do Japão. E, mais tarde, quando outros povos, menos missionários e mais comerciantes, surgiram para nos atacar, aproveitando o desgraçado cativeiro da Europa, Diu, na India, pôde acompanhar as proezas e o valor de tantos, como Rui Freire de Andrade, a «sombra

(Continua na página central)

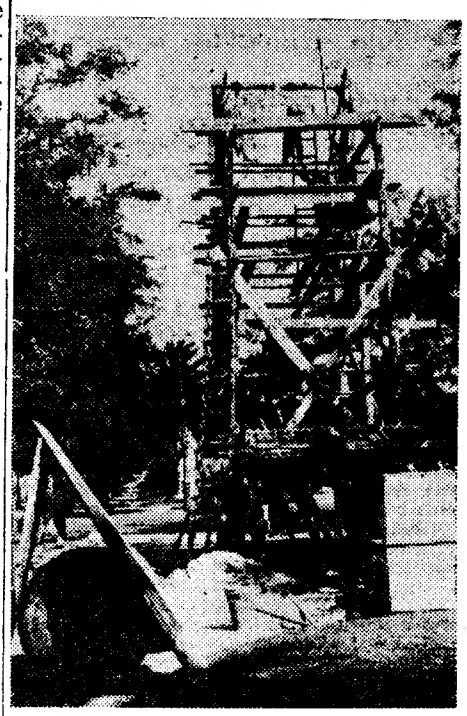
A estátua de Castilho

As estátuas de Castilho *e de Oliveira Martins* vão ser colocadas na Avenida a par das de Garrett *e Herculano*

Na Avenida da Liberdade, em frente á Rua Alexandre Herculano, começou a Camara Municipal trabalhos relacionados com as estátuas que devem substituir algumas das «partes do Mundo» que foram levadas para o largo fronteiro ao Palácio Nacional de Queluz, onde ficaram a rodear a estátua de Dona Maria I. Estavam ali quatro estátuas, representando outros tantos sectores do orbe. As duas da parte Norte foram, como se sabe, substituidas pelas de Alexandre Herculano e Almeida Garrett. Em frente a essas, ficaram os plintos das anteriores.

Agora começou a demolição destes plintos, tendo sido armado, em frente á esquina Sul, da Rua Alexandre Herculano, um andaime, para a colocação da nova estátua, que é de António Feliciano de Castilho, o glorioso cego-educador, devida ao cinzel admirável de mestre Leopoldo de Almeida. Esta estátua, bem como a de Oliveira Martins, também da autoria deste grande escultor, será inaugurada no próximo dia 28, completando-se, assim, aquela sinfonia escultórica até agora incompleta...

A figura de Oliveira Martins que vai ser colocada na Avenida



Nos locais onde vão ser colocadas as novas estátuas, brigadas de operários da Camara começaram já os seus trabalhos

Apesar das diligências americanas *o Japão hesita em rearmar*

com receio das consequências de uma crise económica

Há dias o tenente-general Hickey, chefe do estado-maior do general Ridgway, entregou ao ministro dos Negócios Estrangeiros japonês, Katsuo Okasaki, uma nota redigida em termos que podem considerar-se de impaciência. Nessa nota insistia-se mais uma vez pelo rápido rearmamento do Japão.

Segundo as informações reveladas sobre o assunto, na nota do general Hickey acentuavam-se quatro pontos: 1.º—«Os dirigentes japoneses devem deixar de considerar o problema do rearmamento como um problema teórico. O rearmamento é uma obrigação do seu país». 2.º—«A Constituição japonesa, promulgada em regime de ocupação, tem de ser revista». 3.º—«Essa revisão deve ser feita o mais depressa possivel». 4.º—«O chefe do Governo japonês, Yoshida, deixará de afirmar que o Japão não está a rearmar, pois dando ás coisas os seus nomes, a actual polícia japonesa já é um corpo militar armado».

A diplomacia americana está a fazer no Extremo Oriente um aprendizado difícil. Habituada a simplificar as questões e a classificar como amigos e inimigos os que se associam ou se afastam dos Estados Unidos na luta contra o comunismo, mostra-se pouco inclinada a aceitar certas «nuances» que equivalem á maneira de ser e agir dos outros povos. O anticomunismo não implica a renuncia aos particularismos e aos interesses nacionais, muito menos á independência e á soberania dos povos. Por não ter em conta estas realidades, os Americanos estão a debater-se na Ásia numa rêde complicada de subtilezas e artifícios, que irritam a sua tendência para a acção directa e o seu gosto pela eficiência.

A desmoralização do povo japonês

A nota entregue pelo tenente-general Hickey ao ministro dos Estrangeiros japonês reflecte este estado de espirito compreensivel. Ao lê-la é difícil não evocar a história daquele viajante

(Continua na ultima página)

Ministro dos Negócios Estrangeiros

Esteve hoje a apresentar cumprimentos ao sr. ministro dos Negócios Estrangeiros o dr. Edward Warner, presidente da organização da Aviação Civil Internacional, O. A. C. I. que, com aquele membro do Governo, várias vezes trabalhou em reuniões internacionais do mesmo organismo.

O primeiro serviço aéreo comercial

com transportes de propulsão por jacto

KHARTUM, 3.—O avião comercial britanico «Comet» chegou aqui á 1 e 33, com 22 minutos de avanço sobre o horário marcado, em viagem para Joanesburgo no primeiro serviço comercial do Mundo com aparelhos de jacto. O avião levantou novamente voo ás 13 e 19.

O «Comet» chegou a Khartum apenas 11 horas e 21 minutos depois de saír de Londres, na viagem inaugural da carreira. O aparelho, que atravessa os ares á altitude de cerca de 13 quilómetros, tinha anteriormente feito escalas em Roma e Beirute. Com 36 passageiros e 5 tripulantes, fez a viagem de Londres a Roma em duas horas e 34 minutos e chegou a Beitute ás 20 e 55, depois de permanecer uma hora na capital italiana.

Em Beirute, a primeira tripulação, chefiada pelo capitão A. M. Mahendle, foi substituída por outra, sob as ordens do capitão J. V. A. Marsden.—(Reuter).

ENTEBBE (Uganda), 3.—O «Comet» britanico chegou aqui ás 6 horas, fazendo a viagem de Khartum até esta cidade em 2 horas e 45 minutos.

O «comet» partiu de Entebbe para Livingstone, ultima escala antes de Joanesburgo, ás 7 e 1 e deve fazer a viagem em 3 horas e 3 quartos.

Entre Roma e Beirute, o aparelho estabeleceu um novo «record» mundial atingindo a velocidade de 840 quilómetros á hora, batendo os «records» que tinha estabelecido anteriormente nas experiências. Apesar de ter partido tarde de Khartum, está dentro do seu horário de 23 horas e 40 minutos para toda a viagem. —(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Teatros e Cinemas

Reposições

«A Rosa Brava», no Coliseu

Estreou-se ontem, no Coliseu, a opereta popular «A Rosa Brava» que, apesar do seu titulo rustico, se passa em Lisboa, tendo como cenário natural, a velha cidade, de pátios coloridos e pobrezinhos, numa ridente crónica de costumes, e figuras tipicas dos mercados, lojas e outras, do mesmo nivel simpático e tocante. O entrecho, um fiozinho sentimental, e outro social, distrai, desenvolvendo-se em cenas de pitoresco, com uma musica fácil de fundo, e numerosas canções, que parecem arrancadas á alma do povo. «Rosa Brava», no vasto palco do Coliseu, ganhou projecção. A sua moldura é maior, e daí os artistas estarem mais á vontade: os planos cénicos serem mais largos e os figurantes parecerem mais ordenados. Boa companhia, com artistas de tomo, entre os quais Irene Isidro, António Silva, Leónia Mendes, Costinha, Tomé de Barros Queirós, Carminda Pereira, Mimi Gaspar e Carlos Alves. O publico riu com satisfação e amiude, reconhecendo-se, diga-se, naquela fotografia teatral. Trata-se de um espectáculo popular, em que perpassa a alma da nossa linda e ridente Lisboa. Mais não é preciso para ter gente.—A.

O busto de Augusto Rosa

no Teatro Nacional

Os empresários do Teatro Nacional, Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, quiseram assinalar este fecho da sua temporada no Nacional, que, querendo-o a boa estrela, não será a ultima, com um acto de homenagem a Augusto Rosa, que não foi só seu mestre insigne, mas verdadeiro mago do Teatro português, no tempo aureo dos nossos grandes actores. No salão nobre do D. Maria, perante uma assistência elegantissima, a ilustre actriz Palmira Bastos descerrou o busto, em bronze, do grande mestre, saído do cinzel de outro grande mestre, Teixeira Lopes. A abrir a cerimónia, Robles Monteiro explicou os seus propósitos e os de sua esposa, a ilustre actriz Amélia Rey Colaço, ao colocar no lugar de honra do Nacional o busto do actor insigne. Na impossibilidade de ali erguerem a memória á trindade notabilissima dos Rosas & Brasão, ali ficará Augusto Rosa, dos três, por certo, o mais alto realizador.

Augusto de Castro, que muito privou com o intérprete de «O Regente», traçou com a elegancia do seu estilo e a penetração do seu espírito crítico, não apenas o perfil de Augusto Rosa, mas o próprio retrato do teatro romantico, seus reflexos esplendorosos a projectar-se sobre os nossos dias. E tudo, na tarde de ontem, no Nacional, de saudosas ressonancias, teve o valor simbólico que o acto em si traduzia: amor ao teatro, encarecimento da colaboração do actor, reconhecimento pela obra disciplinada e digna, desempenhada por aqueles que tomaram sobre si o encargo de homenagear uma das maiores figuras desse mesmo teatro e que, na distancia do tempo, muito têm feito para lhe prestigiar a memória com o seu exemplo.

Atrás do reposteiro

Devido ao êxito da revista em cena no Teatro Monumental, só em Junho devem começar os trabalhos preparatórios da organização de teatro declamado que, no Verão, vai funcionar naquele teatro.

—Embora se encontre encerrado, o Teatro Apolo continua na posse da Sociedade Teatral até 31 do corrente.

—Sob a direcção de Virgilio Macieira começam na terça-feira, no Teatro Avenida, os ensaios de uma nova comédia.

—Da companhia que se está a organizar para uma digressão a Africa, fazem parte os artistas Maria Luísa, Octávio de Matos e Mimi Samaniego.

—Começam na segunda-feira os ensaios do Teatro do Povo.

Teatro de amadores

«Vida Alegre», nos Combatentes

O Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes» apresenta, esta noite, na sua sede, a revista «Vida Alegre», original de Carlos Alberto e Fernando Manuel.

VIDA MUSICAL

O concerto da pequena pianista Olga Douwens Prats

É já na próxima segunda-feira, pelas 18 e 30, que se realiza no São Luís o concerto da pequena artista, extraordinária revelação musical, que é Maria Olga Douwens Prats.

Trata-se de um caso extraordinário de técnica e de sensibilidade, que está a despertar, nos circulos artisticos, o mais vivo interesse. A pequena Maria Olga Douwens Prats, que tem apenas 13 anos, é, no dizer do ilustre professor sr. Abreu e Mota, «um caso invulgar, pois que, dotada de grande talento, alia a ele qualidades extraordinárias pela rara compreensão das obras que interpreta. São dons que não se ensinam. A sua fina sensibilidade faz que ela não se limite a «tocar» com perfeição as obras dos grandes mestres, mas, a sentí-las».

O publico, sempre ávido por descobrir talentos, vai ficar surpreendido com a precocidade desta pequena e grande artista que, no exame do 3.º ano de piano, no Conservatório, foi classificada com 17 valores, quando o máximo estabelecido é de 16.

Primeiras exibições

«Tarakanova», no Eden

O filme, embora noutra versão, com que, há dez anos, o Eden inaugurou a sua carreira cinematográfica, voltou, ontem, á tela, sem perder, diga-se a verdade, a sugestão sobre o publico—a casa estava cheia!—nem o seu fascínio romantico. O argumento passa-se no tempo de Catarina da Russia, que devorava os favoritos e deixou largo nome na história, não, apenas, pelas aventuras sentimentais de que Orloff foi um dos diamantes da coroa—existe uma pedra preciosa com esse nome—mas ainda por algumas reformas apropriadas, o que não impediu que um dos seus ministros, numa viagem que ela fez, mandasse á frente uma aldeia em estafe que era montada, regularmente, de tantos em tantos quilómetros, para a imperatriz apreciar o progresso do que, então, se chamava a santa mãe Russia.

Neste filme luxuoso, esplendoroso, com todos os elementos sugestivos de interesse, conspirações, amores infelizes, assaltos a fortalezas, e essa bela Veneza, que parece um cisne branco flutuando na água dos canais, construiu-se um argumento denso de visão espectacular.

Vêmo-lo sem já nos lembrar do primitivo. Quere-nos parecer que esta nova edição e desempenho têm mais valor artistico. Bons intérpretes, entre outros, Valentina Cortesa que, sem ser bela, tem emoção, não apenas nos lábios que sabem beijar, mas na sua alma ardente e destemida, e Richard Green, magnifico espadachim, resoluto e decidido, e que tão bem sabe bater-se, como amar. Catarina vencerá politicamente, a sua rival, ficando no trono, mas, sentimentalmente, será derrotada. O publico, de resto, não espera outra coisa.—*Visor 42.*

«Mais do que permite a força humana», no Monumental

O verso de Camões serviu para titular este filme que nos dá o desembarque na Normandia através de filmagens então feitas pelos aliados e parece que também pelos alemães e a estes apreendidas. Sobre o autentico aplicou Lew Seiler o realizado com um grupo de bons actores de que se destacam John Agar, David Brian e Frank Lovejoz, figuras centrais dum destacamento heróico. E da combinação resulta um impressionante filme de guerra em que o autentico se confunde perfeitamente com o imaginado, dando uma sensação de realidade que se antepõe a tudo e subjuga o espectador.

Nos complementos o jornal de actualidades NO-DO, o unico que nos permite ver no cinema o que acontece em Portugal; um belo documentário de Haway, em que a flora serve para pôr em destaque as possibilidades cinematográficas da cor e desenhos animados, espirituosissimos, como quase todos os da mais imaginativa modalidade do cinema.—«*Visor 61*».

(Ler mais noticiário teatral na 4.ª página)

A alma de Lisboa

Veja, hoje, no Coliseu, a linda e popular opereta «Rosa Brava», que ontem se estreou, apoteóticamente. A melhor companhia, com Irene Isidro, António Silva, Leónia Mendes e Costinha. Amanhã, «matinée»

Costinha no «Pintassilgo»

Veja, hoje, no Coliseu, a grandiosa e popular opereta «A Rosa Brava», que, ontem, ali se estreou, apoteoticamente. E' Lisboa a rir, a cantar, alegre e endiabrada, com as suas mais belas canções e uma musica lindissima. Perpassam os bairros, as marchas, há uma deslumbrante noite de Santo António. Vê-se o povo a folgar e a trabalhar. Um hino á cidade cheio de alegria. Maravilhoso desempenho, com o melhor elenco da cena portuguesa: Irene Isidro, notável vedeta; António Silva, popular artista cómico; Leónia Mendes, com talento ás carradas, Costinha, e tantos outros. Preços popularissimos. Amanhã, domingo, ás 16 horas, primeira «matinée».

Depende, em parte, da sua sorte. Mas fundamentalmente de si mesmo. Se cuidarmos da actividade intelectual, fortalecendo a memória e o sentido da compreensão, como se cuida dos músculos com a ginástica, os estudos mais árduos voltarão a ser rápidos e fáceis.

APLICAÇÕES
• FADIGA CEREBRAL
• FALTA DE MEMÓRIA
• DEPRESSÃO NERVOSA
• ESGOTAMENTO INTELECTUAL

FOSGLUTÉN é a garantia dos estudiosos, dos trabalhadores, de quantos precisam, para enfrentarem a inquietação dos exames, capacidade e serenidade. FOSGLUTÉN é, para o cérebro, estimulante e energético e, ao mesmo tempo, para os nervos, tónico e calmante. A venda em todas as farmacias

ÁCIDO GLUTÂMICO. VITAMINA B. FÓSFORO

FOSGLUTÉN
AUMENTA A CAPACIDADE CEREBRAL
INSTITUTO TERAPEUTICO, S. A. - MADRID

CONCURSO NACIONAL DE VINHOS ENGARRAFADOS DE MARCA

Promovido pela Junta Nacional do Vinho

em colaboração com os Organismos Vitivinicolas das regiões demarcadas

Este concurso é bienal e extensivo aos vinhos dos diversos tipos, com excepção dos do Porto e Madeira.

Nos hoteis e restaurantes existe a carta de vinhos, que contém a lista das marcas premiadas, além de outras indicações de interesse geral.

RESTAURANTE - CASTANHEIRA
Estrada da Torre, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168
TODOS OS DIAS: Almoços e Jantares com pratos regionais
AOS DOMINGOS: Orquestra «RIVIERA», sob a direcção de Jorge D'Avila das 13 às 17 e das 20 às 24 horas
SABADO, 10: Inauguração do cinema ao ar livre (se o tempo o permitir)

Não compre em segunda mão qualquer Registadora sem ver primeiro as que lhe oferece a preços acessiveis, facilidades de pagamento e com garantia, a
Reconstrutora Automática, Lda.
PRAÇA DO AREEIRO, 5-B e 5-C
Telef. 73253
Teleg. Exacta—Lisboa

Pedrisco
AV. ALVARES CABRAL, 86-B
SALA DE CHÁ — RESTAURANTE
PATO Á PEDRISCO

O ANTIGO RESTAURANTE DO CAMPO GRANDE
Remodelado e com nova gerência. Cozinha com bom chefe português. Boa sala para banquetes. Na sua encantadora esplanada servem-se refeições ao ar livre. Telefone 79131.

Boiões Esc. 20$00
Bisnagas Esc. 15$00

Toda a pele carece destes 2 Cremes

PARA ter uma linda pele, dispense à sua este cuidado usado pelas mais belas mulheres do mundo inteiro:

Ao deitar, de forma regular, limpe o rosto e colo com POND'S COLD CREAM (Creme "C"), tire o «maquillage» e toda a sujidade acumulada, deixando a pele macia e aveludada.

Todos os dias proteja a sua cutis com um pouco de POND'S VANISHING CREAM (Creme "V"), que o amaciará antes do «maquillage» e servirá de base à aplicação do pó de arroz, mantendo-o muitas horas.

CREMES POND'S
Sociedade FID, Limitada
R. Dr. Luiz de Almeida e Albuquerque, 6, r/c. - LISBOA
P15

Temas vedados a Hollywood

Há, na verdade, assuntos que são vedados aos Americanos, em matéria de cinema. Hollywood não pode ir além de Abraão Lincoln com a aventura heroica das guerras civis e assim, se justifica que «E tudo o vento levou» tenha resultado um espectáculo excepcional sob muitos pontos de vista. Para lá dessa época, porém, os produtores americanos, apesar de todos os recursos que lhes pode fornecer o dinheiro, arriscam-se a cair no ridiculo ou a trair tudo o que no bom sentido de arte se possa conceber. Nem mesmo aos tempos de George Washington eles podem chegar e daí para diante, então, quando se querem aproximar dos tempos remotos e, em particular, dos tempos biblicos, tudo lhes é vedado.

«Sansão e Dalila» e «David e Betsabé» são dois expressivos documentos das dificuldades que os Americanos encontram em sugerir semelhantes épocas. Há sempre mais um sentido de recreação do que o de impôr um halo correcto ao assunto. Há uma trivialidade envolvendo tudo e acreditamos que, nem sempre, presida á realização dessas obras um espirito de comercializar o cinema. Mas a verdade é que Hollywood não está á altura de tais episódios que, nalguns casos, a literatura e a arte não cessam de explorar, realizando algumas das obras-primas do engenho do homem, na Poesia, na Pintura, na Musica e na Escultura.

E' certo que a Biblia forneceu os temas. Há beleza nos assuntos, mas o seu aproveitamento é quase nulo. A ideia de tudo parece ter sido imposta no rumo do materialismo. O pensamento que domina ambos os filmes é impressionar pelo vulto das reconstituições e não por qualquer mensagem intima. Contudo, mesmo no dominio do espectacular é, ainda, «Sansão e Dalida» o que convence mais. Salvo raros trechos naturais, de ambiente, quase tudo lembra estrictamente um estudio de Hollywood e não a atmosfera do passado. A falsidade campeia em grande escala, abrangendo até mesmo o sector decorativo. As vestes, os escudos, os tronos, as alegorias não evocam os séculos antes de Cristo, mas sim os filmes tipicos que nos dão a medida da inaptidão dos Americanos para além dos problemas e sentimentos triviais dos nossos dias.

A De Mille como a Henry King o que mais interessa não é a filosofia. O primeiro, especialmente, morre de amores pela agitação, pelo movimento de massas, pelo colorido. Nisso é que está, por excelência, a forma das suas percepções. E' um prodigioso sensacionalista. O seu mundo fisico não tem nenhuma relação com o seu mundo moral. E' um fabricante de sensações e emoções, e, assim, avultam o aspecto imponente de certas revivescências e os recursos de hábeis trucagens.

Mas, afinal de contas, quer um, quer outro, não foge á mediocridade imposta a Hollywood. São limitados os seus dominios quando se cogita da História e, principalmente, da Biblia Sagrada. Não há magnificência em imagens de «glorioso tecnicolor» que resistam á dignidade das mais modestas obras europeias feitas, apenas, á custa de lampejos de talento.

AUGUSTO FRAGA

Um filme como «A Garça e a Serpente», em que a vida interior dos seus personagens pesa mais que os seus actos, requeria uma direcção inteligente e segura para que não se perdessem os valores morais em jogo ou os grandes lances das almas em conflito. Pode dizer-se que Artur Duarte, na rua ou no estudio, venceu todas as dificuldades, dando-nos a sua melhor obra que constituirá uma pedra de toque para a cinematografia portuguesa, pois será a altura de se saber se o publico prefere um filme sério, que se impõe como obra humana, ou se prefere as transigências comerciais, o regionalismo, o fado, o folclore ou o explorado recurso paisagistico.

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

PARIS

O novo filme de René Clair

René Clair deu já começo ao seu novo filme intitulado «Les belles de nuit». «Trata-se de uma pelicula cujo argumento abarca cinco epocas distintas. O seu protagonista (encarnado por Gerard Philipe), um modesto professor de musica de Paris, é transportado em ombros, sucessivamente, ao seculo XVII, depois em plena Revolução Francesa; mais tarde, em 1830, faz uma viagem a Agel e finalmente, visita a grande exposição de 1900. Em cada etapa vive uma existência maravilhosa e logra conquistar o amor de uma dama distinta, que são as mesmas figuras femininas que o rodeiam na vida quotidiana e prosaica de hoje...

Com Gerard Philipe intervêm no elenco Martire Carol e Gina Lollobrigida.

LONDRES

Matrimónio em perspectiva

É conhecida a forma como terminou o matrimónio Robert Taylor-Bárbara Stanwyck. O divórcio foi imposto pela esposa, depois de ter conhecimento de que o marido se havia enamorado de certa loura italiana durante as filmagens, em Roma, de «Quo Vadis?».

Mas, agora, surge a noticia de que, afinal, Robert Taylor de quem está apaixonado é de Ludmilla Toherina, grande actriz-bailarina, que conheceu em Londres.

Entretanto, depois do divórcio, Bárbara Stanwyck viaja, com outra divorciada do cinema, a ex-mulher de Frank Sinatra, pela Europa, para esquecer...

As condições de Churchill

Churchill pôs determinadas condições sobre o projecto de levar ao cinema a sua biografia. Disse que tal pelicula sómente poderia realizar-se depois da sua morte e aceitou como bom o nome de Charles Laughton para protagonista «desde que emagrecesse dez quilos»...

HOLLYWOOD

CLARK GABLE
não quer estar casado

Clark Gable e a sua quarta esposa «lady» Sylvia Ashley puzeram fim ao seu matrimónio de dezoito meses e a aristocrática ruiva britanica receberá, agora, do seu ex-esposo cerca de cento e cinquenta mil dólares durante os primeiros cinco anos.

«Lady» Sylvia disse perante o tribunal de Santa Mónica que Clark Gable não queria continuar casado com ela, nem com ninguém. O tribunal aprovou o ajuste entre ambas as partes, mediante o qual ela receberá, também, dez por cento das rendas do conhecido actor durante um ano e sete por cento durante os quatro anos seguintes, salvo se voltar a casar-se.

A moda das refilmagens

Continua a moda de novas versões de velhos filmes. Agora, vai rodar-se outra ver «Rose Marie», dirigida por Mervyn Le Ray. A anterior, como todos se recordam foi interpretada por Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy.

Vai reeditar-se, também, «O estranho caso do dr. Jeckyll e Mr. Hyde», mas—assombrem-se!—como comédia musical.

ITALIA

Vidas de actrizes na tela

Cesare Zavattini, o argumentista italiano, que está em moda, idealizou um filme que tem por tema episódios da vida de algumas actrizes e cuja filmagem vai principiar.

Giuseppe de Santis dirigirá o episódia de Isa Miranda; Roberto Rossellini, o de Ingrid Bergman; Luchino Visconti, o de Ana Magnani; Gianni Franciollini, o de Alida Valli.

Ainda não foi escolhida a quinta intérprete e o quinto director.

«BOM DIA, ELEFANTE!»

O jovem actor Linde Salon, ao lado de Vittorio de Sica e Maria Mercader, interpretou, em Itália, o filme «Bom dia, elefante!», que, como o titulo indica se baseia na história de um pequeno elefante que um professor irremediavelmente idealista, tendo-o recebido de presente, instala em sua própria casa. O argumento pertence a Zavattini e a direcção a Gianni Franciollini.

PABST E OS JESUITAS

O famoso director alemão G. W. Pabst encontra-se, em Roma, a fim de realizar um filme sobre os exercicios espirituais da Companhia de Jesus. O titulo provisório do filme, inspirado numa ideia de Zavattini, é «Três dias são poucos».

MADRID

Louis Jourdan e Joan Fontaine

Encontra-se em Espanha o actor francês Louis Jourdan, que se tornou um dos mais populares galãs de Hollywood (lembrando-se de «Carta de uma desconhecida» e «Ave do Paraiso») para filmar, sob a direcção do director argentino Hugo Fregonesi, «Once uponi a time». A parceira será Fontaine, que é esperada em Madrid de um dia para outro.

O SISTEMA ESPANHOL
de cinema colorido

John Boles e sua esposa regressaram a Nova York depois de uma permanência em Espanha, onde rodaram o filme «Babes in Bagdad», com Paulette Goddard, Rosa Lee e Richard Ney. Segundo declarou John Boles, á chegada aos Estados Unidos, estava muito bem impressionado com o processo espanhol de peliculas em cor, conhecido pelo Cinefotocolor, que é muito mais económico que o Tecnicolor americno.

ORSON WELLES
num filme de Vajda?

Ladislau Vajda, que acaba de obter grande êxito em Espanha com o seu filme premiado oficialmente «Ronda Espanhola», prepara uma nova película intitulada «Drama em Madrid» para cujo protagonista pensa em Orson Welles. Este respondeu ao convite dizendo que somente poderia aceitá-lo depois de cumpridos outros compromissos que tem na Europa.

Em pleno exito, após duas semanas de sucesso traduzido por lotações esgotadas, de tarde e á noite, «O Lobo da Calábria» vai sair do cartaz do São Luís, mercê de compromissos ulteriores. Quer dizer: poucos dias restam ao publico de Lisboa para admirar essa artista de beleza misteriosa, verdadeira personificação da languidez e da paixão, inquietante e agressiva que é Silvana Mangano, que ofuscou as recordações de Greta Garbo, Marlene Dietrich e mesmo Rita Hayworth. Quem não se lembra dela em «Arroz Amargo»? Pois, também, numa produção da Lux, exclusiva da Mundial Filmes, ela é a grande atracção de «O Lobo da Calábria», uma história de ódio e amor, de vingança e de morte, luta de instintos contra sentimentos, no majestoso cenário da Sila, no coração da Calábria.

complementos

«Paralelo 49», filme inglês de objectivos antinazistas, foi apresentado em Paris depois de ter sofrido alguns cortes impostos pelo Foreign Office, a fim de impedir que certas passagens ofendessem os alemães.

—Gregory Peck ficou ferido enquanto rodava uma cena de «As neves do Kilimanjaro. No momento do acidente levava nos seus braços Ava Gardner, que nada sofreu.

—Gary Cooper foi operado, satisfatóriamente, a uma hernia, no Foundation Hospital, de Nova Orleãs.

—Hollywood está a preparar outro filme biografico: o de Grace Moore, a diva louca que faleceu num acidente de aviação.

—Ruth Hussey interpretará o papel da esposa de John Philip Sousa em «Stars And Stripers Forever». Debra Paget e Robert Wagner desempenham os papeis de um par apaixonado, em vez dos artistas June Haver e Rory Calhourn.

—Roberta Peters terá um papel de destaque em «Tonight We Sing».

—Anne Baxter e McDonald Carey terão os principais papeis no filme «My Wife's Best Friend», que será produzido por Robert Bassler com direcção de Richard Sale.

—Oskar Werner interpretará o papel de Erik Moeller em «The Man Who Fooled Hitler» que será produzido por Julian Blaustein.

—Marisa Pavan acaba de assinar um contrato prolongado, em virtude da sua actuação em «WHAT PRICE GLORY». O seu verdadeiro nome é Marisa Luise Pierangeli e é irmã gemea de Pier Angeli.

—O filme «It Happened at Sun Valley» terá Dan Dailey como artista principal. A produção é de Otto Lang.

TEATROS E CINEMAS

«Variações», no Teatro Experimental

A simpática sala do Clube Estefania, que possui na sua folha de serviços ao Teatro algumas páginas de justa consideração, vestiu-se agora de galas especiais, contrastantes com a ruina das paredes, a pedir um pouco de amor para que as suas cores reverdeçam. Essas galas vestiu-as o Clube Estefania para apresentar, como sua secção especial, o Teatro Experimental, dirigido por Pedro Bom. Depois de o êxito de «A qualquer hora o diabo vem...» o novo original de Pedro Bom era aguardado com justissima curiosidade. O grupo tinha passado, ultimamente, por uma série de contratempos que mais haviam fortalecido os laços de cada um dos seus elementos. E essa força revelou-se ainda agora, ao surgir o novo espectáculo do Teatro Experimental, para apresentar «Variações», de Pedro Bom.

Américo Patela e Candida de Lacerda, numa cena de «Variações»

A peça não tem uma linha de continuidade definida, embora, no final, todas as personagens intervenham na acção, em pequena ligação, aliás, com o seu próprio caso. Nela se conta a história de uma rapariga que fugiu aos pais para a companhia do homem dos seus sonhos, de quem tem uma filha, pouco antes dele morrer. A rapariga tem as suas infelicidades e nelas envelhece, vendo fugir-lhe a filha, para um destino igual ao seu. A segunda história fala-nos de um compositor, agarrado ao drama do seu coração, por uma mulher volúvel que o deixa em todos os dias seguintes. Finalmente, a terceira variação do amor, que é a mais movimentada e teatral, revela-nos as atitudes diferentes de duas mulheres, perante o mesmo homem—esposo de uma e companheiro de outra—que aparece no camarim da segunda, ferido mortalmente não se sabe por qual das duas. No julgamento destas duas mulheres intervêm como testemunhas muitas das figuras que ficaram para trás a arrastar o seu drama—um drama que, no dizer do autor, muitas vezes tem de descer á caricatura, para atingir a sublimidade.

Pedro Bom não desmerece com esta peça a sua obra teatral. Mas, na verdade, falta-lhe uma certa originalidade na efabulação. Ou, talvez, antes, no significado das palavras. O diálogo pareceu-nos banal, sem aquela ironia que ele sabe pôr nas intenções de cada um, nem o conceituosismo que outras das suas peças haviam revelado. E como ao argumento falta uma certa inversão de temas, como o autor o sabe fazer—«Variações» resultou, quanto a nós, com uma certa frouxidão. A encenação —diz o programa que teve inicialmente a assistência de João Villaret—tudo o que no espectáculo pôde resultar como valorização estética, deu, porém, á peça de Pedro Bom um dinamismo plástico, valorizado pelo conselho de Ribeirinho que, como foi anunciado, cortou os intervalos clássicos á peça, dando-lhe, assim, uma unidade no tempo que justificaram mais esta experiência... no Teatro Experimental. O espectáculo resultou, de facto, por estas e muitas outras virtudes, brilhante, original, mais do que suficiente para puxar pela curiosidade do espectador, diante daquelas três histórias de amor, todas diferentes e todas tão parecidas no sentimento que as comanda. O autor criou nelas uma figura nova em que um bocadinho do seu espirito caustico se espraia—é a da «outra» ou ironicamente a da «amiga», aquela que aparece sempre «para atrapalhar» e cujas intervenções, no final da segunda história, parecem ficar bem definidas, na sua interesseira intervenção. A verdade e o amor jogam em «Variações» á cabra-cega. E, se bem que ambas transpareçam para além da acção—tudo parece ficar justamente na ignorancia e na inconsciência dos homens.

Intervêm no desempenho Manuel de Oliveira, Estrela Novais, Maria Natália Monteiro, Andrade Gomes, Carlos Costa, Fernando Manuel, Marcos Santana, Cecilia Guimarães, Grece de Castro, Raquel Moniz, Teresa Nery, Américo Patela, Candida de Lacerda, Pedro Batalha e Fernanda Felix, com citações especiais para Manuel de Oliveira, Grece do Ceu, Teresa Nery, Cecilia Guimarães e Candida Lacerda. Apropriados cenários e figurinos de Jorge Herold, movimenatção do coro e mimica de Bento José da Camara, apontamentos musicais de Vitor Macedo Pinto. Enfim, um conjunto cheio de interesse, um espectáculo cheio de novidade e pouco «carregado de intelectualidaed», o que fará, com certeza, chamar a si o publico intelectual e o outro que o não seja, preso por uma acção e construção que são, na verdade, algumas das suas virtudes originais.—M. A.

A nova fase de «Rebola a bola»

Herminia Silva estreou-se no Brasil quase ao mesmo tempo que Dercy Gonçalves se estreava em Portugal. Uma é para o teatro português o que a outra é para o teatro brasileiro. Qualquer delas é hoje, no seu país, a mais popular actriz do teatro de revista. Dercy não foi compreendida, ou foi compreendida demais, no seu primeiro contacto com o publico português. Parece que não foram inteiramente felizes os numeros que escolheu para a sua estreia. Parece que a própria artista se teria descontrolado diante de um publico que enfrentava pela primeira vez e do qual desconhecia inteiramente as reacções.

Ontem, o caso mudou de figura. A actriz teve o bom senso de escolher alguns dos numeros que definem melhor o seu temperamento e podem dar-nos com mais exactidão a medida dos seus recursos histriónicos. E como a «geral» a compreendeu bem, mesmo quando falava em giria carioca! Que sonoras e gostosas gargalhadas estalaram naquele Maria Vitória sempre que ela caricaturou um tipo, definiu um sentimento ou desenhou uma atitude. Que grande e espontanea actriz popular, pouco Luís XV ou Directorio, se quiserem, mas o que há de mais Bastilha, Menilmontant, Madame Sans Gêne.

Não diremos que Dercy Gonçalves se reabilitou ontem perante o publico alfacinha, porque não tendo havido pecado, não houve lugar para arrependimento. Houve, apenas, na sua estreia, um erro psicológico, o desconhecimento de certas regras do jogo que se usa entre nós e a inabilidade lamentável de quem supervisou os seus numeros. A artista demonstrou ontem, amplamente, quanto vale e como se justifica a popularidade de que goza no Brasil. Qualquer dos seus numeros foi interpretado com uma intenção, uma graça e um pitoresco inexcediveis. Que preciosa aguarela romantica, cheia de frescura e de malicia, nos deu naquela «Dama antiga» que critica as danças modernas. E com que alegria comunicativa, com que inteligente sentido caricatural interpretou outros numeros, como esse engraçado «Quero ir passeá...», ou aquela cena familiar de tão saboroso dinamismo, e nos quais José Amaro lhe deu sempre a réplica com louvável naturalidade.

«Rebola a bola» apareceu ontem completamente remodelada, mais fresca, mais alegre, mais elegante, mais maneirinha e, se não fosse o comprimento desmedido de dois ou três numeros, (por exemplo, um «velho» de que Octávio de Matos compôs uma máscara admirável, mas que parece não ter fim, e um eterno «bebado» que já não se pode aturar, mesmo quando a bebedeira é de Champanhe, quanto mais de carrascão) se não fosse isso, repetimos, não teria havido, por certo, um minuto de cansaço na assistência, pois quase tudo decorreu num belo movimento, sem pausas escusadas, sem contrapesos inuteis, embora com grande economia de recursos e ausência notória de espirito. Sente-se na encenação o dedo de Dercy Gonçalves, que está muito habituada a preparar espectáculos deste género e conhece, como poucos, os segredos da sua profissão.

Outra artista brasileira enriquece o elenco do Maria Vitória: Dalva de Oliveira, conhecida no seu país pela «Rainha do disco» e que entre nós goza já de tão merecida popularidade. Ninguém como ela sabe cantar o ritornelo sentimental de um samba ou dar expressão ao recorte popular de uma marchinha. O folclore brasileiro encontrou, sem duvida, em Dalva de Oliveira a sua intérprete mais elegante, mais expressiva e de mais natural distinção. O publico aplaudiu-a ontem com invulgar entusiasmo e não se cansou de ouvir os seus numeros, alguns dos quais se cantam hoje do Norte ao Sul de Portugal.

Mas a revista tem ainda outras atracções. O humorista argentino Tito Climent, já nosso conhecido, divertiu a assistência com as suas anedotas picantes e os seus ditos de espirito. António Mestre fez vibrar o plateia com deliciosas melodias no seu acordeon. Fernanda Baptista, mais actriz, pisando o palco com mais desenvoltura, agradou sempre em fados e canções populares. Peggy e Paulo parodiaram com muita graça dois bailados famosos, e os restantes artistas, incluindo o grupo descnxovalhado das «girls», contribuiram cada qual com o seu esforço para que esta segunda fase de «Rebola a bola» entrasse com o pé direito no palco do popular teatrinho do Parque Mayer. Vão ao Maria Vitória se quiserem sassaricar com Dercy Gonçalves, samber com Dalva de Oliveira ou cantar o fado com Fernanda Baptista. E verão que não se arrependem, porque se a revista não se pode considerar um modelo do género, tem atracções que sobejam para constituir um espectáculo agradável, divertido, desopilante, o que não é para desprezar numa época em que parece ter-se decretado um periodo permanente de quaresma nacional. De que crimes horrendos estará a pagar as culpas a nossa geração?—N. L.

HOJE, às 21.30

Maria José Valério—Maria Sidónio—António Henriques—Carlos Mesquita — Chitónio Montalverde — Irmãos Carlos — Mário Sérgio — Victor Lima e ainda os 4 Coringas com o cantor Luís Guilherme, colaboram gentilmente no Baile dos Finalistas da ESCOLA COMERCIAL VEIGA BEIRÃO a realizar na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro RUA DA MISERICÓRDIA, 20, 2.º

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

AQUI TÊM
O PINTURAS
a grande legenda popular
da super-revista
LISBOA NOVA
O «BIG-SHOW» DE 1952
Todas as noites
no
TEATRO
MONUMENTAL
às 20,30 e 22,45

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje e amanhã, às 21 e 45
Duas ultimas representações a preços reduzidos
A VOZ DA CIDADE
De Ramada Curto
Brevemente: PERALTAS E SÉCIAS de Marcelino Mesquita

VARIEDADES 2 SESSÕES Às 20,45 e 22,45
O maior exito da actualidade
A Grande Companhia Internacional de Revistas de **Joaquin Gasa,** na Fantasia de Grande Espectáculo
DE CUBA A ESPANHA
A mais deslumbrante «Feerie»
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

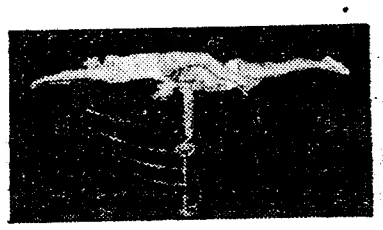
MARIA VITORIA
HOJE - 2 sessões, às 20.45 e 22.45 horas - HOJE Dercy Gonçalves, a Alegria brasileira - Dalva de Oliveira, a musica do Brasil - Tito Climent, famoso humorista - Antonio Mestre, o «ex» do acordeon na revista popular:
REBOLA A BOLA
com Octávio de Matos e Fernanda Baptista
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Natividade Pereira

LUSO
TRAV. DA QUEIMADA
Telef. 32889
Animador **José Pereira**
Apresenta hoje Alcidia Rodrigues, Natividade Pereira, Cidalisa do Carmo, António Pires, Jorge Silva, Fernando Correia e o cantor MOISÉS CAMPELOS. Solos por Camarinha e Pedro Leal. AMANHÃ: «matinée» popular com 10 artistas.

Teatro Nacional de S. Carlos
Tarde de hoje, às 18 horas
Tarde de amanhã, às 16 horas
A Paixão Segundo S. João
de Bach
Sociedade Coral de Duarte Lobo - Orquestra Filarmónica de Lisboa
Direcção: **DR. IVO CRUZ**
Solistas: **Armando Guerreiro** (Evangelista), **José Eurico Lisboa** (Jesus), **La Salette de Carvalho** (Contralto), **Alvaro Malta** (Baixo-S. Pedro), **António Alves Pacheco** (Pilatos), **Dr. Hermínio Pereira** (Servo), **Irene Dinis** (Viola da gamba).
TRAJE DE PASSEIO
Cadeiras: 20$00 — Frisas: 80$00 e 70$00 — Camarotes de 1.ª: 90$00 e 80$00 Camarotes de 2.ª: 70$00 e 60$00 — Camarotes de 3.ª: 60$00 e 50$00 — Torrinhas: 50$00 e 40$00 — Balcão de 3.ª: 15$00 e 10$00 — Balcão de 4.ª: 12$00 e 7$50 — Varandas: 10$00 e 5$00
A bilheteira abre às 13 horas

ARCADIA THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON
FOI UM RETUMANTE EXITO a ESTREIA dos acrobatas **LES MOLI**
DANA SISTERES Bailarinas alemãs
Principes do classico español **HERMANOS BLANCO**
Manuela de Jerez y Paco Sotto
DINAMISMO EXUBERANTE
ANA MARTA y MARU
MANOLITA ORO y ELOY VELEZ em BAILES á guitarra



HERMANAS SANDOVAL | Esther de Muril o Conchita España Mary Cris Peña **CARMEN CRUZ** | ORQUESTRAS **BAIÃO e BLUE MOON** com **Elisa Isabel e Máximo**

MAXIME

O MELHOR DE LISBOA EM TUDO

SENSACIONAIS NOVIDADES

UMA ATRACÇÃO DE CATEGORIA SEM IGUAL NO MUNDO!

THE TWO MORRIS

(do elenco de ouro do «PALLADIUM» de Londres)

EXCEPCIONAL E ARREBATADORA PARELHA ACROBÁTICA

NOTAVEL ESTREIA DE ONTEM **MILAGRITOS MENENDEZ** EM VIBRANTES BAILADOS

O MARAVILHOSO **BALLET MINIATURAS DE ESPANHA**

OITO FORMOSAS BAILARINAS, NUM CONJUNTO ADMIRAVEL

A esplendida e vibrante parelha **ISA y MAGOLA MISTRAL** em baile clássico espanhol

A estupenda bailarina **MIMI SAMANIEGO** em criações incomparáveis

A NOTAVEL PARELHA **CARMEN y LUISITA** em danças típicas

A ADMIRAVEL PARELHA **ISABELITA y TERE** em bailados castiços

MILI BRONCE, escultural bailarina

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS E JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

com o cantor **ANTONIO RIBEIRO** com o cantor **MANUEL SERRANO**

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

UM ESPECTACULO ASSOMBROSO COM O «BALLET»

MARUJA HERRERO

composto por sete jóvens e castiças bailarinas

OS MAIS FANTASTICOS BAILADOS PELA EXTRAORDINARIA BAILARINA **ISORA**

ERASTO AND HIS DANCERS UMA ATRACÇÃO NACIONAL

Eugenia Roca - Isabelita Tomaz - Elo Plaza - Margot Soler - Suzel - Lolita Valadares - Dakon

2 BALLETS — 3 ATRACÇÕES — 2 ORQUESTRAS

A DINAMICA ORQUESTRA com os seus estilistas **CARAVANA** Carlos Rocha e Mário de Jesus

O CÉLEBRE CONJUNTO **HELDER MARTINS** com o «ás» da canção José Correia

EIS

As duas maiores revelações teatrais de 1952!

MARIA DOMINGAS

irresistível «soubrette» cómica

e

CANTO E CASTRO

no dueto hilariantíssimo do Tomé e da Felícia na luxuosa opereta

JUSTIÇA DE SUA MAJESTADE

HOJE DUAS SESSÕES às 20,30 e 22,45

O GRANDE CARTAZ ACTUAL DO **TEATRO AVENIDA**

AMANHÃ MATINÉE às 16 horas

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ, A'S 17 HORAS

A GRANDE CORRIDA DO MOMENTO!

Toiros do DR. ANTÓNIO SILVA

Para os excepcionais matadores

PEPE DOMINGUIN

JULIO APARICIO

e **ANTÓNIO ORDOÑEZ**

CAVALEIRO EM PRAÇA: **ARTUR RIBEIRO DA COSTA**

Bilhetes á venda nos Restauradores, 7

Antonio Ordoñez

O GRANDE TRIUNFADOR DA FEIRA DE SEVILHA DE 1952

Alfredo Marceneiro

RESTAURANTE OLIMPIA

com entrada privativa pela Rua dos Condes, 9

SERVIÇO DE JANTARES E CEIAS

direcção de **OSCAR DA SILVA TAVARES**

Grandioso programa de Fados e Guitarradas

com Alfredo Marceneiro, Mariana Silva, Carlos Duarte (o Pirolito da Ericeira), José Marques à guitarra e Alfredo Mendes á viola

OLIMPIA CLUB

com a brilhante estrela de baile **LUISITA VELEZ**

CHELO RICO-CARMEN UBILLA - LITA DE VALENCIA e a insinuante cancionista MILITA MARTIN

ESTRONDOSO EXITO DOS NOVOS NÚMEROS DO **BALLET OLIMPIA**

Uma grande surpresa!

Constante alegria com a **ORQUESTRA OLIMPIA** e o seu vocalista Gil Romero

Todo o género de retratos e secção à parte para trabalhos de amadores. Molduras. Rôlos, e máquinas de todas as marcas.

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

JARDIM ZOOLÓGICO

O «Grande Roseiral» de Lisboa está em flôr

Um deslumbramento!

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — T. 27172

As 15.15 - 21.30

SILVANA MANGANO a extraordinária vedeta italiana, em **O Lobo da Calábria**

Um espectáculo vibrante de paixão, amor e ódio

POLITEAMA — Tel. 26305

ÁS 21.30: **Dois exitos enormes!**

No palco: A maravilhosa vedeta da canção **Ana Maria Gonzalez**

Na tela: O notável filme **ENFRENTANDO A TORMENTA** com Dana Andrews, Dorothy Maguire e Farley Granger

Às 18,15: **Só o programa cinematográfico**

AVISO: A atracção só actua nas «soirées» e na primeira «matinée» de amanhã

MONUMENTAL — TEL. 55131

Ás 15.15 - 18.15 - 21.30

A IMPRESSIONANTE EPOPEIA **Mais do que permite a força humana**

(A invasão da Normandia) com David Brian, John Agar e Frank Lovejoy

TRINDADE — TELEFONE 20000

A's 15 e 30 e 21 e 30

UM COLORIDO SENSACIONAL! **A Cigana de Cadiz**

O romance de amor de uma azougada cigana, com Lola Flores e Manolo Caracol

ODÉON — As 21 e 30

PALACIO — As 21 e 30

6.ª SEMANA TRIUNFANTE! **A VIRGEM CIGANA**

A extraordinária comédia-dramática, com PAQUITO RICO

«Matinées» diárias

TIVOLI — Telef. 50595

As 15-18.15-21.30

A verdadeira história de **ROMMEL** A RAPOSA DO DESERTO

Um filme que fez vibrar todo o Mundo, com James Mason

EDEN — Telef. 20768

A'S 15.30-18.15-21.30

O famoso e emocionante drama da côrte da imperatriz CATARINA DA RÚSSIA **TARAKANOVA**

com Valentina Cortesa e Richard Green

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54164

Ás 15 18 - 21.30

O surpreendente tecnicolor **Flores do Pó**

com Greer Garson e Walter Pidgeon

Gerald Shaw em «Imagens do Brasil»

CAPITOLIO — TEL. 27493

As 21 e 30

Sensacional exito da SANGRENTA AVENTURA **Golpe de Misericórdia**

com Joel Mac Crea e Virginia Mayo

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15

Marco António e Cleópatra **A escrava do deserto**

REX — Telef. 29656 — As 21 e 15

SALTIMBANCOS A maldição de S. Francisco

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30 **Eram 200 irmãos**

com Vasco Santana e Fern. Peres

TERRASSE — Tel. 20917 — Ás 21,15

Um marido solteiro O HOMEM QUE SE PERDEU

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos entraram por arrombamento na residência do sr. José Maria Machadas, Vila Ferro, 635, B. L., e furtaram 9.000$00 em dinheiro, dois aneis, uma corrente, um cordão e um par de brincos, tudo em ouro, no valor de 18.000$00. Foi apresentada queixa na Polícia Judiciária.

DESASTRE

EXPLOSÃO DUM BIDÃO—Quando Henrique Afonso Catarino, de 5 anos, Travessa da Pereira, 16, á Graça, assistia na Vila Diamantino Tojal, á queima duns bidões, um deles explodiu e queimou-o no rosto e no corpo. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

OBRAS NA CIDADE

Depois de amanhã, se as condições de tempo o permitirem, iniciam-se os trabalhos de duplicação da via e da reconstrução do pavimento da Calçada de S. Francisco. Serão vedadas ao transito de veículos, excepto de «eléctricos», a referida calçada e a Rua Vitor Cordon, entre o Largo da Biblioteca e a Rua Serpa Pinto.

ASSOCIAÇÃO DOS INQUILINOS

A Associação dos Inquilinos Lisbonenses, promove amanhã, ás 16 horas, uma sessão comemorativa do seu 28.º aniversário. No acto será inaugurada a nova bandeira da colectividade, fazendo-se, também, uma homenagem ao falecido funcionário, sr. Augusto Machado, cujo retrato será inaugurado.

AS MARCHAS POPULARES

Já começaram nalgumas colectividades os ensaios para as marchas populares deste ano. São doze as que estão a ser organizadas, em representação dos bairros da Mouraria, S. Vicente, Madragoa, Marvila, Alcantara, Benfica, Campolide, Graça, Alto do Pina, Alfama, Campo de Ourique e Bica.

REGIONALISMO

A Casa da Comara de Figueiró dos Vinhos festeja hoje o seu XV aniversário com um espectáculo de variedades seguido de baile.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Embora não estejam ainda concluidas as obras de remodelação das suas instalações, na Praça do Marquês de Pombal, 15, a Casa do Porto reabre hoje a sua sede, com um jantar de confraternização dos sócios e das suas familias, seguido de baile. Está aberta a inscrição na secretaria.

—O Grupo de Recreio e Desporto do Hospital Miguel Bombarda promove hoje, ás 22 horas, na Casa de Lafões, na Rua da Madalena, 199, 1.º, uma festa, constante de baile e variedades por artistas da F. N. A. T., que será abrilhantada por uma orquestra.

—Hoje, ás 21 e 30, representa-se, na sede da Sociedade Musical «União Paredense», em Parede, a revista em 2 actos e 17 quadros, «Veja lá se gosta», de Manuel Sá Esteves e Hermenegildo Rocha, com musica de Lucinda Espada Duarte.

—Na sede da Sociedade Cruz Quebradense, na Cruz Quebrada, haverá amanhã, á tarde, um baile abrilhantado pelo conjunto musical «Os Romeus», e na segunda-feira ás 21 e 30, uma sessão de cinema cultural, oferecida pela embaixada dos Estados Unidos da América.

—Estão marcados bailes para hoje e amanhã á noite, na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro com a colaboração da orquestra «Os Trocistas» e na Academia Francisco Gomes Lopes, com o conjunto «Os Fatalistas»; amanhã á tarde, na Juventude Chelense e na Casa da Madeira; á noite, na Casa do Algarve, com a colaboração dos artistas Artur Ribeiro, Margarida Amaral, Maria Helena Silva e Máximo de Sousa; na Associação Luis Braille, a favor do seu sócio José António e na Casa de Ferreira do Zêzere, com a colaboração da Orquestra «Stars».

NOVA MANEIRA DE VISITAR A FRANÇA

Quase todos os Portugueses gostariam de conhecer a França e de visitar Paris. Mas apesar da rapidez das viagens aéreas e dos preços bastante baixos de certas viagens organizadas poucos são os que o podem fazer; uns por falta de tempo e outros também por falta de dinheiro...

Os nossos amigos que voltam de Paris contam-nos o que por lá viram, e o que por lá comeram...

Não podendo ir a Paris tem aqui, em Lisboa, maneira de travar conhecimento com a melhor cozinha francesa. Na Galeota, M.me Dumont prepara pratos unicos: o seu Paté caseiro, o linguado á Galeota, o caril á moda da casa, o frango e o pato na caçarola, com ervilhas e as maravilhosas batatas á francesa, o «coq au vin», as tripas á moda de Caen e uma receita secreta sua: O pilaff de lagosta.

Podem marcar mesas pelo telefone 51281 para a Av. Sidónio Pais, 28, tanto para Lisboa como para a Ericeira que abre ao domingo: O telefone da Ericeira é o 55.

E como diz M.me Dumont: Soyez les bienvenus.

A recepção
na cidade de Diu
ao ministro do Ultramar

(Continuação da 1.ª pagina)

de Albuquerque»—como o apelidaram os seus adversários e admiradores—um Nuno Alvaro Botelho, que novos titulos vieram acrescentar ás tradições portuguesas. Daqui se poderia, na verdade, fazer uma saudação aos mortos pela Pátria, ao longo de toda uma História, pois que se na glória do além-tumulo houvesse um cenáculo de herois portugueses decerto nenhum outro local o mereceria mais do que as muralhas, entre todas gloriosas, da gloriosa Diu».

Outras afirmações do ministro:

«Bons e leais portugueses que espalham as virtudes cujo perfil se não perderá através dos tempos, povo humilde e honrado que trabalhais nas vilas, nos campos e no mar e que orais nas igrejas, nos pagodes ou nas mesquitas: visito-vos com emoção e deixar-vos-ei com tristeza. E levarei comigo, como um privilégio a poucos concedido, o ter em minha vida, pelo menos uma vez, aqui aportado, com a mesma unção de um cristão que visita Jerusalém, um hindu o Rio Sagrado ou um maometano Meca. Diu, como Sagres, é um dos polos mais altos da religião da Pátria. A todos endereço, em nome do chefe do Estado, em nome do presidente do Conselho e do Governo da Nação, em nome de todas as províncias portuguesas de todas as partes do Mundo, em nome de todos os Portugueses, as mais enternecidas e afectuosas saudações».

Seguiu-se uma recepção na Camara Municipal, em que falaram o respectivo presidente, sr. dr. Julio de Brito; Mahomão Seou, em nome da população; Manicral Emotram, em nome da comunidade hindu e, por ultimo, o sr. comandante Sarmento Rodrigues.

Depois de inaugurado o monumento, que foi descerrado pela sr.ª D. Margarida Guerra Junqueiro de Sarmento Rodrigues, comemorativo da primeira visita de um membro do Governo a Diu, o sr. ministro, acompanhado do governador-geral, e do governador do distrito, seguiu visita á península de Gogolá, incrustada no continente e com fronteira terrestre com a União Indiana.—(L.).

DE LUTO

D. Maria Amélia de Medeiros e Almeida

Faleceu anteontem e ficou ontem em jazigo de familia no cemitério dos Prazeres a sr.ª D. Maria Amélia de Medeiros e Almeida, de 81 anos, viuva do sr. dr. João Silvestre de Almeida, mãe do nosso prezado amigo o industrial sr. António de Medeiros e Almeida, da sr.ª D. Maria da Conceição de Medeiros e Almeida e do sr. dr. Gustavo de Medeiros e Almeida.

Á familia enlutada e em especial ao sr. António de Medeiros e Almeida, apresentamos a expressão do nosso pesar.

D. Maria José de Campos Martins

Para o cemitério do Alto de S. João efectuou-se ontem o funeral de D. Maria José de Campos Martins, virtuosa senhora que deixa viuvo o professor aposentado sr. António Fernandes Martins, a quem apresentamos pesames, bem como a seus filhos, o antigo deputado, major Lucio Martins, Arsénio Martins, secretário de Finanças aposentado, e António Martins, funcionário publico.

SUFRAGIOS

D. Georgina Ribas

Comemorando o 1.º aniversário da morte da professora D. Georgina Ribas, será amanhã, domingo, rezada missa de sufrágio por sua alma na capela da sacristia da igreja dos Mártires, ás 12 e 45 horas. A saudosa senhora, que se distinguiu como professora de piano e musica, pianista e compositora, foi uma figura muito conhecida no meio artistico e musical do seu tempo, tendo ligado também a sua actividade ao movimento da propaganda do regime republicano e a luta contra o analfabetismo. Era mãe do escritor e nosso camarada de Imprensa Tomás Ribas.

Capitão dr. Gomes dos Santos

Celebra-se amanhã, pelas 9 horas, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, missa por alma do dr. Gomes dos Santos, falecido em 1945 que foi fundador e presidente dos «Novos de Portugal». A missa é mandada celebrar pelo sr. capitão Castanheira Samuel.

O prof. Lopes de Andrade
fez hoje uma lição
no II Ciclo de Estudos de Pediatria e Puericultura

O programa de hoje no II Ciclo de Estudos de Pediatria e Puericultura incluia uma unica lição teórica, pelo prof. dr. Lopes de Andrade, catedrático da Faculdade de Medicina e director do Instituto Oftalmológico Dr. Gama Pinto, que abordou o tema «Flogoses oculares da infancia».

A lição, que foi realizada na biblioteca do Hospital Escolar de Santa Marta, despertou a atenção de todos os inscritos no curso e ainda de muitos outros médicos, que ali se deslocaram para ouvir a exposição daquele catedrático.

O prof. dr. Lopes de Andrade começou por explicar que, entre as flogoses oculares da infancia, se destacam, como mais importantes, pela sua frequência e acima de tudo, pelas suas consequências, a conjuntivite neumatorum, o sindroma escrufuloso ocular e a xeroftalmia. Explicou que a primeira é o resultado da acção de certos germes; a segunda se fundamenta sobre o resultado de hipersensibilidade das estruturas oculares e a terceira é a expressão de um estado hipoanitaminótico grave.

Ouvido com muito interesse, o professor Lopes de Andrade disse, a seguir, que entre estes modelos extremos se intercalam outros estados inflamatórios que não podia, no entanto, focar numa lição com o ambiente desta.

Disse que, para que o médico possa, no entanto, distinguir estes diferentes estados mórbidos é indispensável que saiba interpretar um sintoma comum a todas as inflamações do segmento anterior do globo ocular: o olho vermelho. Fez referência aos vários tipos do olho vermelho, indicando a sua fisiopatologia.

Por fim, o professor Lopes de Andrade estudou, á face da sua larga experiência de oftalmologista, as três entidades mórbidas a que fez referência: conjuntivite neomatorum, sindroma escrofuloso ocular e a xeroftalmia, referindo a propósito de cada uma delas o que há de mais importante no seu quadro clinico e o que mais importa conhecer da profilaxia e da terapêutica destas doenças.

A lição foi ilustrada com a apresentação de sugestivos quadros.

Após a lição, houve demonstrações anatomo-clínicas sob a direcção do prof. dr. Jorge Horta.

Curso sobre Cardiopatias Congénitas

Realizou-se ontem, no Hospital Escolar, a 2.ª lição do curso organizado no Departamento de Cardiologia pelo prof. Eduardo Coelho, tendo feito uma lição sobre: «Angiocardiografia», técnica e sua aplicação ás cardiopatias congénitas, o dr. Rocha Pinto.

Hoje, ás 22 horas, o dr. João Martins da Fonseca fará a 3.ª lição sobre «Cateterismo intercardiaco—técnica e suas aplicações ás cardiopatias congénitas».

Sociedade Portuguesa de Hidrologia

COIMBRA, 3. *(Pelo telefone)*.—Reuniu-se hoje nesta cidade a Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica, que tem a sua sede em Lisboa. Apresentaram trabalhos os srs. professores Melico Silvestre, Ruy da Costa e Bruno da Costa, de Coimbra.

Há 30 anos
EM MARROCOS COMBATE-SE

Em 3 de Maio de 1922, o «Diário de Lisboa» publicava o seguinte telegrama:

«MELILLA, 3.—As tropas espanholas têm encontrado por parte das forças que combatem pelo Raisuli uma resistência extraordinária. O terreno favorece os rebeldes e os kobilas, que são dos mais aguerridos e selvagens. No entanto o Alto Comando (general Sanjurjo) está absolutamente decidido a prosseguir rigorosamente na ofensiva, até quebrar todo o poder arrogante do Raisuli, cujas hostes têm sofrido muitas baixas sobretudo por parte da aviação». (Os espanhois conseguiram, tempo depois, dominar a situação e pacificar Marrocos).

Semana do Ultramar

O chefe do Estado preside, depois de amanhã, 5, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, á sessão solene inaugural da «Semana do Ultramar». O antigo ministro sr. dr. José Silvestre Ferreira Bossa, secretário-geral do Ministério do Ultramar, versará o tema «Dois nomes, dois símbolos», falando também o presidente da Sociedade, professor Mendes Correia.

O caso da farinha
para os gados
a que se juntou casca de arroz moida

A direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos comunica-nos:

«Há conhecimento de que vários armazenistas e retalhistas de mercearia da provincia são detentores de farinhas para alimentação de gados, com incorporação de casca de arroz moida. Os laboratórios competentes consideram como falsificadas estas farinhas e nocivas aos animais, pelo que a sua utilização constitui nitido prejuizo para a lavoura. Por este motivo estão a ser instaurados os devidos processos aos fornecedores, alguns dos quais efectuaram vendas desses produtos em avultadas quantidades. Avisam-se, por esta forma, os comerciantes possuidores de tais farinhas de que devem retirá-las de venda, com urgência, para evitarem procedimento por parte desta Fiscalização.

«A fim de se avaliarem os preços por unidade forrageira das farinhas alimentares para gado, usualmente á venda, foram, há tempo, colhidas as devidas amostras em grande parte das fábricas existentes no País. Os boletins de análise respectivos estão a ser recebidos e revelam caracteristicas que parece, em alguns casos, não corresponderem aos requisitos legais em vigor, o que poderá conduzir o fabricante a ser incriminado por especulação e falsificação. Para o caso se chama a atenção dos interessados».

Os preços do gado

Sobre o preço dos gados, informam-nos do mesmo serviço que os organismos corporativos competentes continuam a queixar-se da interferência de oportunistas nos mercados e feiras, os quais provocam a subida anormal do preço por transacções sucessivas das reses, com exclusivo beneficio para tais especuladores. Tornam assim, difícil a aquisição do gado a preços que permitam ao talhante o cumprimento das tabelas de venda ao publico. Por isso, estão em execução medidas destinadas a reprimir esta actividade oportunista.

O dr. Alberto Feio
deixa hoje o cargo de director da Biblioteca de Braga

Dr. Alberto Feio

BRAGA, 3. — Deixa hoje as funções de director da Biblioteca Publica e Arquivo Distrital de Braga o sr. dr. Alberto Feio, em virtude da lei do limite de idade. As entidades oficiais, os seus numerosos amigos e as mais brilhantes figuras intelectuais deste distrito vão tributar-lhe, depois de amanhã, homenagem, como prova de admiração pelos serviços prestados, durante mais de 40 anos, áquele importante estabelecimento de cultura. Será descerrado o seu retrato no seu antigo gabinete de trabalho e, no átrio, proceder-se-á á inauguração duma lápida comemorativa da sua passagem pela biblioteca, a que consagrou devotadamente a maior parte da sua vida.

No salão nobre, efectuar-se-á depois uma sessão solene com a presença das autoridades e figuras mais representativas da vida local, fazendo o seu elogio o sr. dr. Feliciano Ramos.

Controle o funcionamento
do seu relógio pelo cronómetro eléctrico da agência oficial OMEGA.
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta (Esq. R. St.ª Justa)

MODERNAS CONFECÇÕES
Elegantes, práticas pelos mais recentes processos americanos.
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda, adequados, presentemente, em especial, para:
PRIMAVERA E VERÃO
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
Avenida João XXI, 10-D
Sucursal: R. Edite Cavel, 17-A

CASINO
AVI
A ESTREIA DA PARELHA DE
TERESA y
FICOU ADIADA PARA
HOJE — NOIT
A magnifica orquest
o melhor agrupa
e no «WONDER
TOB

O temporal
derrubou na Avenida um ramo de árvore
que interrompeu o trânsito

A forte ventania que soprou durante a manhã de hoje fez partir muitas ramadas de árvores, em diversas artérias da cidade. Mas onde os seus efeitos se evidenciaram mais graves foi na Avenida da Liberdade, agora ainda mais «liberta» ao vento depois da demolição do Hotel de Inglaterra.

Dois minutos antes do meio-dia foram chamados os socorros do Batalhão de Sapadores Bombeiros, porque, em frente do Largo da Anunciada, um grande ramo duma gigantesca árvore, se partiu, ficando sobre os cabos aéreos da Carris.

E claro que teve de se suspender toda a circulação de «eléctricos», chegando a estar paradas, entre o local e a Rua Primeiro de Dezembro, muitas dezenas de carros.

A' volta do ramo partido juntou-se muita gente que apreciou o trabalho rápido do B. S. B.

O chefe Simões, dirigindo o pessoal, e utilizando um auto-subalterno de serviço, um pronto-socorro e um auto-sapador, providenciou para que, com o emprego duma escada e de serrotes, o ramo fosse retirado, e logo a seguir retalhado á machadada.

Dez minutos depois da comparência do pessoal e do material do B. S. B. a circulação de «eléctricos», áquela hora crítica cheios de passageiros, para os almoços, estava restabelecida, não tendo sido necessários os serviços dum pronto-socorro da Carris que compareceu logo após o acidente.

Um desprendimento de terras em Chelas

Com alternativas de fortes bátegas e abertas ligeiramente coloridas de sol, tudo entrecortado de subitas e ásperas rajadas, o dia decorreu—diga-se...—de acordo com a previsão meteorológica. Pouco depois das 13 horas, caiu sobre a cidade chuva de granizo, que provocou algumas inundações sem importancia de maior. Na Quinta das Farinheiras, em Chelas, deu-se um desprendimento de terras e areias no momento em que ali trabalhavam quatro homens. Três conseguiram pôr-se a salvo no momento da derrocada. O outro, porém, que se encontrava a trabalhar numa vala de areia, ficou soterrado, mas os seus colegas e os Sapadores Bombeiros conseguiram retirá-lo com vida. Transportado numa ambulancia ao Hospital de S. José, ficou ali internado, por apresentar fractura de uma perna e equimoses pelo corpo. Trata-se do jornaleiro José Roberto, de 34 anos.

A força da água era tanta, nos esgotos, devido á grande chuvada, que a placa de pedra e cimento, existente no Largo do Rato, á esquina da Rua de S. Bento, foi levantada e deslocada.

Em Santo Amaro e Caminhos de Ferro o transito de «eléctricos» esteve interrompido durante alguns minutos, por causa das cheias.

Nas placas centrais das avenidas, o vento derrubou algumas pernadas de árvores.

Violento temporal em Coimbra

COIMBRA, 3.—(Pelo telefone).—A cidade está a ser batida por um violento temporal. O vento, em rajadas ciclónicas, derrubou árvores, entre as quais, a velha tília do Largo do Castelo.

O dr. João Condé
é hoje homenageado em Braga

BRAGA, 3. *(Pelo telefone)*.—O presidente da Camara Municipal de Braga, sr. António Santos da Cunha, oferece hoje um jantar de homenagem ao jornalista brasileiro dr. João Condé, que, acompanhado pelo sr. Luís Forjaz Trigueiros, anda em visita ás principais cidades e vilas do Minho.

O ilustre escritor visita hoje o poeta António Correia de Oliveira. Ao jantar que lhe será oferecido á noite assistirão várias entidades em destaque, na vida intelectual do País.

ESTORIL
ISO
BAILE CLÁSSICO ESPANHOL
LUISILLO
AMANHÃ, DOMINGO
E ELEGANTE
ira ALMEIDA CRUZ
mento português
-BAR» ao piano
IAS

O subsecretário
do Comércio e Indústria
presidiu no Porto a uma distribuição de prémios

PORTO, 3 *(Pelo telefone)*.—Comemora esta tarde a Associação Industrial Portuense o 103.º aniversário da sua fundação, com uma sessão solene que se realiza no seu salão nobre e a que preside o subsecretário do Comércio e Industria.

Ao acto assistem as autoridades civis e militares e individualidades de representação na vida comercial e industrial da cidade. Na sessão será feita a distribuição de prémios num total de 38.500$00, instituídos pela Associação, e atribuídos a alunos e operários da Faculdade de Engenharia e das escolas técnicas do Porto e de Vila Nova de Gaia.

Os principais prémios, após sorteio, foram assim distribuídos. Competência Profissional, a Manuel da Silva, da Moagem de Gaia, 1.500$00. Assiduidade Profissional, 1.000$00, a Benti da Costa, da firma de Braga, José Duarte Rodrigues; e, por fim, o prémio Francisco Inácio, de 2.500$00, destinado a operários com um mínimo de 40 anos de trabalho na industria algodoeira, a Domingos de Sousa Oliveira, da firma António da Costa Guimarães, Filho & C.ª, de Guimarães.

Centro de Estudos Económicos e Financeiros

Na próxima quarta-feira, pelas 18 horas, realiza a sua prelecção no Centro de Estudos Económicos e Financeiros da Associação Comercial do Porto o sr. engenheiro José de Araujo Correia.

Casa-Museu Abel Salazar

A exemplo do que se fez no mês transacto e em execução de resoluções da comissão executiva da Fundação Abel Salazar, a Casa-Museu de S. Mamede de Infesta abre para visita ao publico, amanhã, entre as 15 e as 18 horas.

De acordo com as resoluções apontadas, a valiosa galeria de arte existente na casa onde viveu aquele sábio professor estará patente para o mesmo efeito, todos os primeiros domingos de cada mês.

FOI IDENTIFICADO O HOMEM
que apareceu morto na Marinha de Cascais

Na estrada de Cascais, á esquerda da que vai para o Guincho, próximo do Farol da Guia, entre uns arbustos foi ontem encontrado o cadáver dum homem, por umas pessoas que ali próximo faziam uma caldeirada. Comunicado o caso á Polícia de Cascais, esta mandou guardar o cadáver até á chegada da Judiciária, seguindo depois o cadáver para o Necrotério, a fim de ser autopsiado. Os chefes Sampaio e Fonseca e agente Morais, nas investigações a que procederam, chegaram á conclusão de que não se tratava de crime.

O morto foi já identificado. Trata-se de Joaquim Gomes Clemente, de 65 anos, motorista, natural de Vila Nova de Ourém, que residiu na Rua Joaquim Bonifácio, 20, 3.º, de onde se mudou há seis meses. Era casado e deixou filhos.

O cadáver foi hoje autopsiado no Instituto de Medicina Legal, confirmando os peritos as conclusões da Polícia.

FESTA NACIONAL POLACA

A exemplo dos anos anteriores, foi hoje comemorada a festa nacional da nação polaca. Na ausência de representação diplomática da Polónia no nosso País, a colónia polaca de Lisboa mandou celebrar missa ás 10 e 30, na igreja de S. Pedro de Alcantara.

Foi celebrante o rev.º Helmle, de nacionalidade suiça, e ao acto religioso assistiram muitos polacos de ambos os sexos, e, entre as individualidades portuguesas, o sr. dr. Caldeira Coelho, antigo vice-presidente do Grupo Amizade Luso Polaca.

Junto do altar-mor via-se uma bandeira nacional polaca e no final da cerimónia foi executado o hino polaco.

ANTIGOS ALUNOS
da Escola Nacional

Realiza-se depois de amanhã o jantar anual de confraternização dos antigos alunos da Escola Nacional. No mesmo dia, pelas 8 e 30, será rezada missa de sufrágio pelos falecidos directores, professores e alunos, na igreja de S. José. A inscrição está aberta até o dia 5, no Banco Espírito Santo, ao cuidado do sr. Alvaro Vilela; na Rua do Carmo, 17-19; e na Rua Aurea, 261.

Primeiros números
de jornais desde 1736
em exposição nos «Amigos de Lisboa»

E' a muitos titulos interessante—e valiosa—a exposição de primeiros numeros de jornais portugueses, que pertencem á colecção do sr. dr. Eduardo Neves, secretário-geral do grupo «Amigos de Lisboa», e considerado olisipografo. Na colecção se integra um pequeno nucleo de jornais relativos a Lisboa, onde se encontram curiosas espécies.

A exposição contém mais de mil peças, entre elas a mais remota a «Gazeta de Lisboa» de 1736, verdadeira raridade apreciável entre dezenas delas dessa categoria ali patentes.

E' curioso registar que há em Lisboa dois ou três coleccionadores destas espécies da bibliografia cronológica do jornalismo, mas evidentemente incompletas. A criação de uma hemeroteca de primeiros numeros, o mais perfeito possivel, seria uma iniciativa a tentar. E a exposição levada a efeito pelo sr. dr. Eduardo Neves constitui um estimulo.

A exposição, na sede dos «Amigos de Lisboa», Rua Garrett, 62, está aberta até o dia 10, e merece uma visita.

O juramento de bandeira
na Escola Naval

Na Escola Naval do Alfeite está a realizar-se, á hora de fecharmos o nosso jornal, o juramento de bandeira dos cadetes do curso Gil Eanes.

Preside o chefe do Estado, que fará entrega da medalha de Mérito Militar aos srs. comandantes Nuno de Brion, Filipe Castela, Albano de Oliveira e Neto Milheiro; 1.º tenentes Tierno Bagulho, Ferreira de Almeida e Oliveira Baptista e sargento-ajudante Alvaro Fernandes.

A' porta da escola aguardavam o sr. presidente da Republica os srs. ministro da Marinha e outros membros do Governo, o comandante da escola, sr. capitão de-mar-e-guerra Lopes Alves e oficialidade da Marinha e do Exército. Prestou guarda de honra uma força de marinha, e os alunos da escola prestaram continência no átrio do edifício.

O sr. comandante Lopes Alves dirigirá uma alocução aos cadetes, após o que se procede ao juramento de bandeira.

No final, o sr. presidente da Republica entregará os prémios «Fiel Stockler» ao cadete Manuel Almeida Costa, «Aprumo Militar» ao cadete Ferrás Sacretti e «Defesa Nacional» ao cadete maquinista Costa Alcobia.

A visita a Coimbra
da Missão Universitária Brasileira

COIMBRA, 3. *(Pelo telefone)*.—A Missão Universitária Brasileira, presidida pelo prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de S. Paulo, chega na próxima quarta-feira a esta cidade e será hóspede de honra da Universidade.

No dia 8, o reitor sr. prof. Maximino Correia oferece um almoço no Buçaco e, no mesmo dia, o prof. Sousa Campos, professor da Faculdade de Medicina de S. Paulo, fará uma conferência no anfiteatro de física. A' noite, realiza-se um espectáculo no qual colaborarão os vários grupos culturais académicos e, no dia 9, o sr. prof. Ernesto Leme, receberá as insignias de doutor honoris-causa na Faculdade de Direito, tendo como patrono o embaixador do Brasil em Lisboa. O elogio da praxe será feito pelos srs. professores Eduardo Correia e Antunes Varela. No Paço das Escolas haverá depois um banquete.

Jornalista angolano
de visita á Metrópole

Chegou a Lisboa o jornalista angolano Domingos Guerreiro Bruno, redactor do «Diário de Luanda», que vem em gozo de férias, mas que aproveitará a oportunidade para fazer reportagens, sobretudo acerca de assuntos desportivos, em que é especialista. Guerreiro Bruno esteve na sede do Sindicato Nacional dos Jornalistas, por cujos dirigentes foi recebido e com quem tratou de assuntos de interesse para os profissionais da Imprensa ultramarina.

HOMEM MORTO
á beira do rio Minho

PESO (Melgaço).—Aproximadamente a 500 metros do posto da Guarda Fiscal de S. Marcos, apareceu o cadáver de Aurélio Rodrigues, de 38 anos, casado, morador na freguesia de Alvarede, deste concelho. O morto dedicava-se ao contrabando, presumindo-se que tenha sido vitimado nalgum acidente.

PARA COMPRAR BARATO ARTIGOS DE PAPELARIA,
Vá à R. da Madalena, 40 a 44
E VISITE A NOSSA SECÇÃO DE SALDOS
GÉNERO DOS GRANDES ARMAZENS DE PARIS, BARCELONA, MADRID
COMPRA MELHOR E MAIS BARATO
Vá à R. da Madalena, 40 a 44
ARTIGOS COM DIFERENÇAS DE 50 % DOS PREÇOS NORMAIS

EM 3 LINHAS

Há precisamente 50 anos estavam em estudos, mas assentes em principio, as bases para a constituição da companhia do Vale do Vouga.

///

A raiva passou a ser incluida na tabela das doenças contagiosas cuja declaração é obrigatória nos termos da lei.

///

No ano passado os C. T. T. criaram 45 novas redes locais numa extensão de 468 quilómetros, e aproveitaram-se 13 linhas antes existentes, o que soma 608 quilómetros.

///

Nos três primeiros meses deste ano o vinho do Porto exportado atingiu o valor de 79.144 contos num total de 5.985.854 litros, menos 1.955.533 do que em igual periodo de 1951.

///

Os técnicos portugueses têm entre mãos estudos para a electrificação dos troços da rede de caminhos de ferro: Santa Apolónia-Entroncamento, Rossio-Sintra, Alcantara-Campolide, ligação para Braço de Prata, etc.

///

Acêrca da nota que publicámos no dia 29 sobre conservas de peixe portuguesas e norueguesas diz-nos a Legação da Noruega que as conservas deste país não são inferiores ás nossas; o que serão é de tipo diferente, mas sempre de altissima qualidade.

///

Foi publicado o texto do novo contrato colectivo entre o Governo e a Companhia das Águas de Lisboa.

///

Vai realizar-se concurso para guardas-mores do quadro do pessoal de defesa sanitária dos postos marítimos e aéreos.

///

Em 1951 nasceram no País mais 102.346 pessoas do que as que morreram. A cidade de Lisboa apresentou um saldo apenas de 1.322 individuos, mas anos há em que o saldo é negativo.

///

Os centros populacionais do País com rede de abastecimento de água consomem em média por mês 4.788 metros cubicos de água. Lisboa á sua parte gasta 2.800 e o Porto 526.

///

O arcebispo de Évora, que hoje celebra os seus 36 anos no episcopado, (foi bispo de Portalegre de 1916 a 1920) doutorou-se em Roma apenas com 22 anos de idade. Nasceu em 1876.

///

O Sindicato dos Comercialistas prepara um numero especial do seu boletim dedicado á memória de Alfredo da Silva.

///

Uma telefonista do Estado avisou uma colega de outra estação de que um funcionário superior dos C. T. T. se dirigia para ali, em fiscalização, anulando assim a surpresa do acto. Foi suspensa por 90 dias.

///

O ministro e subsecretário do Exército visitam, depois de amanhã, as unidades militares da Figueira da Foz.

Treze mortos num desastre
que se deu no rio Cunene

LUANDA, 3—Quando a jangada que faz a travessia do rio Cunene, em Capelongo, conduzia uma camioneta pertencente ao comerciante do Humbe, sr. Moutinho, o cabo que está ligado de um extremo ao outro do rio partiu a certa altura. Devido á impetuosidade da corrente, a jangada tombou, submergindo-se a camioneta num instante.

Em luta contra as águas e os jacarés perderam a vida o europeu sr. Julio de Almeida, gerente e guarda-livros da casa comercial do referido comerciante, e uma duzia de pretos. Nas pesquisas efectuadas no dia seguinte apenas foram encontrados três corpos de indígenas.—(A. N. I.).

VIDA ARTISTICA
Exposição de Pintura de motivos de Sintra

Têm dado entrada no Secretariado Nacional da Informação muitos quadros destinados á V Exposição de Pintura (aguarela e óleo) que, integrada na «Quinzena de Sintra», se realiza naquele organismo a partir de 19 do corrente. Os expositores deverão entregar os seus trabalhos até ao dia 8, fazendo-os acompanhar de uma nota com os titulos e preços de venda dos mesmos, para efeitos de catálogo.

O tempo

HUMIDO e FRIO—é falso, produzindo anginas, gripes, constipações, laringites, sempre tratáveis com **PENICILINA** e **EUFLAVINA** Peça PENICIL-FLAVINA. **PREÇO 12$50.**

UM BOM MÉDICO
é o melhor dos nossos amigos
A Grande Ourivesaria da Moda
tem prendas da maior distinção.
Rua da Prata, 257

Reminerolizando a futura mãe, nascerá um filho são e resistente a todas as enfermidades

Cuidar a dentição e o desenvolvimento dos ossos constitue a principal medida profilática que os pais devem ter com os filhos

Na idade escolar, quando o cérebro das creanças começa a trabalhar, deve impedir-se a fadiga que ocasionam os primeiros livros

A rapariga ao fazer-se mulher passa por um período de melancolia, anemia e fastio, que devem ser combatidos sem demora

Em todas as IDADES...

é necessário fortalecer os ossos e os músculos para evitar o esgotamento e a doença. A diminuição da alegria, a falta de apetite, a insónia, o cansaço, a falta de memória, os nervos excitados, são sinais de alarme com os quais o organismo anuncia uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu Médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero

Depois de um breve tratamento, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem-estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável

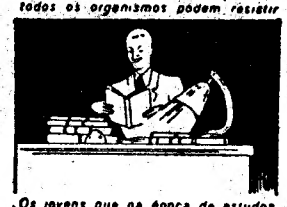
Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmácias

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

Na adolescência exige-se um esforço desordenado aos músculos, a que nem todos os organismos podem resistir


Os jovens que na época de estudos fortificam o seu cérebro, fazem-se homens com um porvir sortidente

A família inteira terá optimismo e alegria vendo que todos os seus componentes gozam de bôa saúde

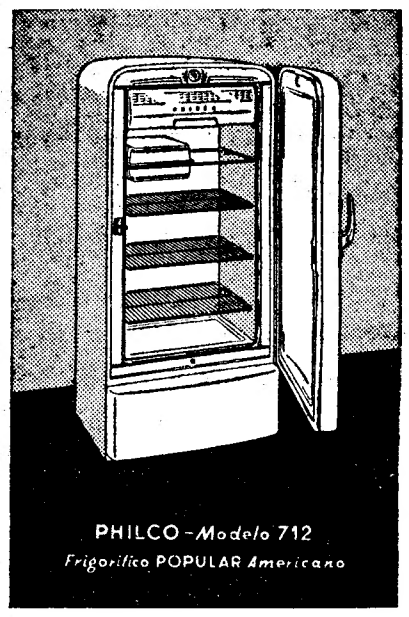
Nunca será um velho se as suas faculdades mentais e os seus nervos conservarem o vigor da juventude

TRIBUNAL DE POLICIA DE LISBOA

CERTIDÃO

Teotónio Xavier Duarte Laureano

Ajudante da Secretaria Privativa do Tribunal de Polícia da Comarca de Lisboa, certifico que neste Tribunal correm seus termos uns autos de revisão de sentença que o Digno Agente do Ministério Publico junto deste Tribunal de Polícia moveu contra Emídio Ferreira Setrecht com o numero cinco mil novecentos e cinquenta e sete do ano de mil novecentos e cinquenta e um,—e dos mesmos autos extraio por certidão a sentença proferida em cinco de Abril de mil novecentos e cinquenta e dois, consignada na acta, tendo logo transitado em julgado, e que é do teor seguinte: — ...Sentença: — «Emídio Ferreira Strecht, de trinta e um anos, solteiro, serralheiro, em vinte e dois de Janeiro de mil novecentos e cinquenta, foi preso em flagrante delito e julgado no dia seguinte neste Tribunal e condenado como autor do crime do artigo trezentos e sessenta numero um do Código Penal em quinze dias de prisão correccional, e três dias de multa, substituida a prisão por multa e duzentos escudos de imposto de justiça.—Como nada pagasse, foram-lhe as multas convertidas em prisão, a qual não se chegou a efectuar por ele se encontrar internado no Manicómio Bombarda.—Para apuramento da responsabilidade do arguido foi ordenado o competente exame, tendo-se concluido pela sua irresponsabilidade á data da prática do crime pelo que o Ministério Publico requereu a revisão da sentença o que foi concedido pelo Acórdão do Supremo Tribunal de Justiça de vinte e nove de Fevereiro ultimo. —Designado para hoje o julgamento a ele se procedeu com observancia das formalidades legais, tendo ficado provado que o réu cometeu o crime em estado de loucura, pelo que é inimputável.—Assim, anulo a decisão condenatória que foi proferida trancando-se o que relativamente a ela consta do certificado do registo criminal.—Arbitro ao réu quinhentos escudos de indemnização a pagar pelo Estado. ...(a) *Miguel Homem de Melo.* — O referido é verdade e aos autos me reporto em caso de duvida.—Lisboa, sete de Abril de mil novecentos e cinquenta e dois.—O Ajudante — *Teotónio Xavier Duarte Laureano.*



Campanha do frigorífico popular

PHILCO

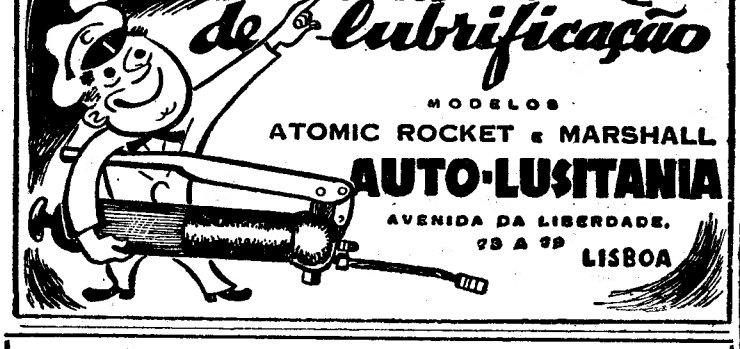
ESC. 9.900$00
em 16 prestações

7 pés cúbicos

ENTREGAS IMEDIATAS

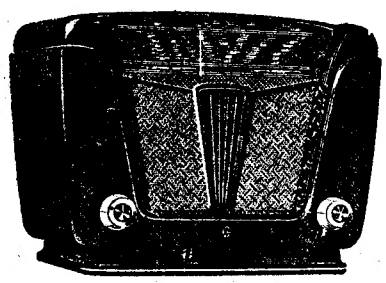
Distribuidores gerais
Arnaldo Trindade & C.ª L.da
PORTO — Rua Formosa, 307
Telefone 21232
LISBOA — Av. da Liberdade, 240
Telefone 52312

ALEMITE
material de lubrificação



MODELOS
ATOMIC ROCKET e MARSHALL

AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 93 A 99
LISBOA

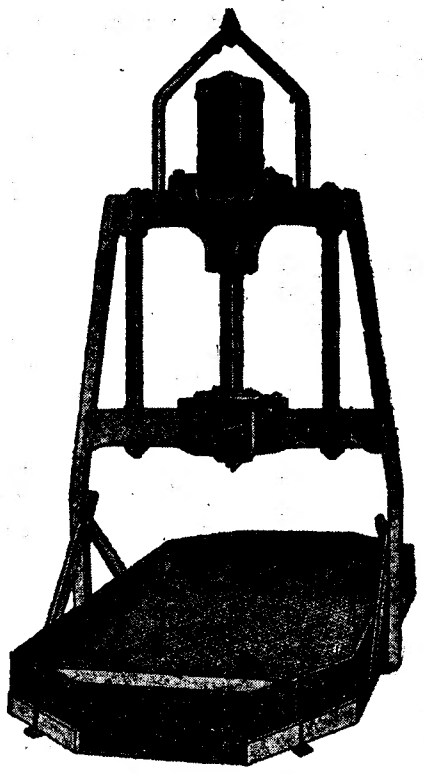


SIERA

MOD. S-257-U
para todas as correntes
ESC. 1.930$00

O RADIO QUE PELA EXTRAORDINARIA SIMPLICIDADE DAS SUAS LINHAS ENCANTA TODAS AS PESSOAS DE GOSTO APURADO
NADA DO QUE SE PASSA PELO MUNDO DA T. S. F. ESCAPA Á SUA POTENTE CAPTAÇÃO

SEPARADORAS
E
CALIBRADORAS
BRIDGES



O melhor que há

Separa e calibra:

Cereais,
Minério,
Pedras,
Areias,
etc.

Para informações dirigir-se aos representantes para Portugal continental e ultramarino

COUTO & DIAS, Ltda.
Telefones: 56181 — 43205
Rua Júlio César Machado, 3-2.º, D.to
LISBOA

AUTOMOVEIS

CADILLAC. Convert. e conduittes, desde 1947 a 1951
CRYSLER. Windsor 1947 c. novo
BUICK. Super 1950 em estado novo
BUICK. Super 1947 óptimo estado
Vendo em conta ou aceito trocas
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, I. B. — Telefone 77906

Emerson

REPARAÇÕES
Válvulas, acessórios legítimos, para todos os modelos de 1934 e 1952
Representantes
COSTA & BRITO, LD.
Rua da Conceição, 35, 1.º, Dt.
Telefone 24253 LISBOA

Pensão Belga
Rua Actor Tasso, n.º 11
Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.
TELEF. 4 0529

COLMEIAS
e ABELHAS
PARA O SEU POVOAMENTO
FORNECE O APICULTOR
CAMPOS PEREIRA
EST. MARGINAL, 74 PAÇO DE ARCOS

superior! acessível!
PÉ DA VINHA
VINHO CLARETE VALBELO CALDEIRA
CALDEIRA, LDA
R. ALEXANDRE HERCULANO, 44 — TEL. 5 [illegible] LISBOA

+ Página da MULHER +

Conjunto moderno

Vestido e casaco curto de fazenda branca com pintas pretas.

O casaco é debruado com vieses estreitos de fazenda preta com pintas brancas.

Penteado moderno

Este penteado de grande actualidade foi idealisado pelo cabeleireiro parisiense Roger Grandjeau que lhe pôs o nome de «Antigone»

Pergunte para saber

Ana Maria Almada—A pintura da cartolina é feita com as chamadas tintas gordas que são diluidas em essência de terebentina.

Para cada folha de cartolina procede-se da maneira seguinte: Enche-se a tina até meio com água e junta-se um pouco de goma arábica. Dissolve-se a tinta numa pequena quantidade de terebentina e espalha-se na superficie da água mexendo-a com uma vareta até conseguir que não haja manchas mas sim, apenas, laivos espalhados por igual. Coloca-se, então, o papel sobre a água para apanhar a tinta tendo o cuidado que não fiquem bolhas de ar impedindo o contacto da tinta com o papel.

Levanta-se o papel e põe-se a secar pendurado ou sobre um mata-borrão.

Uma que deseja saber bordar—O ponto «á jour» não necessita da tiragem de fios no tecido para se executar. O efeito de abertos é obtido pelos furos que faz a agulha grossa com que é executado.

Podemos fornecer-lhe por 6$00 uma amostra explicativa do «á jour» turco apresentando nove fases da sua técnica e acompanhada da agulha com que deve ser executado.

Rosa negra—1.ª—Há muitas receitas para fazer bolachas. Esta é económica e facil de preparar: dois ovos; cem gramas de açucar, cento e cinquenta gramas de farinha e uma colher de manteiga. Batem-se os gemas com açucar e juntam-se-lhes as claras—batidas em castelo—e a manteiga derretida — mas sem ter fervido. Em seguida deita-se a farinha a pouco e pouco. Em tabuleiro untado com manteiga colam-se bocadinhos da massa bem distanciados uns dos outros e cozem-se em lume brando.

2.ª—Para as peras cozidas tomarem a cor rosada devem cozer em água com açucar durante três a quatro horas em lume muito brando.

Maria Adélia Silva—Para a execução dos bordados de Castelo Branco coloca-se o linho desenhado num bastidor de mão para bordar os motivos a cheio. O ponto de haste-pé-de-flor e os pontos cruzados que formam o cheio das folhinhas podem bordar-se fora do bastidor. Nos motivos a cheio começa-se a bordar do meio para os lados a fim de não entortar os pontos e segue-se até ás extremidades marcadas no desenho.

Depois de executados esses pontos cuja técnica só uma amostra explicativa consegue ensinar devidamente passam-se, sobre eles os pontos de segurança que se executam, assim como os primeiros, com metade dos fios da seda para melhor imitar a antiga seda frouxa.

Estes pontos de segurança devem ficar á distancia de 10 a 15 milímetros uns dos outros.

A seda Vénus em tonalidades pouco garridas é a mais própria para imitar os antigos bordados.

Se deseja, enviamos-lhe, mediante 6$00, uma amostra explicativa feita com o material apropriado. O porte é grátis. Contra reembolso custa mais 3$50.

Lélé—A percentagem de goma para roupa de mesa é de dez gramas de goma —aproximadamente— para um litro de água. Deverá mergulhar na água gomada—completamente, a toalha e os guardanapos e torcendo-os depois, para escorrerem bem, antes de os passar com o ferro quente.

Á ÚLTIMA HORA

ás vezes, os maridos fazem-nos a partida de nos anunciar, por telefone, meia hora antes do almoço ou jantar, que trarão um convidado. A dona de casa fica atrapalhada e não se lembra que em tais momentos de aflição as sopas Maggi resolvem, em grande parte, o problema. Apareceram há pouco duas novidades Maggi: A Canja de Galinha, pronta em 10 minutos e o caldo de carne (Pot au feu). Um cubo destes, diluido em 1/2 litro de água a ferver, dá um delicioso caldo de carne, tão bom ou melhor que os feitos em casa.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

Um lindo vestido de baile

Este vestido elegante e vaporoso, foi realizado com organdi branco e bordado suiço aplicado em incrustações e folhos.

CULINARIA

Bolo de frutas

Um ovo, meio litro de leite, uma colher das de sopa de manteiga, três colheres das de chá, de crescente, dois quartilhos de farinha, meia chávena de açucar do escuro, meia chávena de corintos e sultanas e um bocado de cidrão.

Bate-se o ovo com o leite, tem-se a farinha muito bem desfeita com a manteiga e o açucar e, depois de tudo junto, mexe-se bem mexido. Tem-se uma forma bem untada de manteiga e mete-se no forno durante uma hora e um quarto.

Torta de bananas

Cortam-se ás rodas quatro bananas e põem-se num prato próprio para ir ao forno. Aparte, ferve-se meio litro de leite com o açucar que se gostar; quando ferver juntam-se-lhe duas colheres, das de sopa, de farinha *maizena*, que antes se diluiu em pouco leite frio. Batem-se dentro duma terrina dois ovos como se fossem para omelete e deita-se sobre eles o creme obtido com o leite e a *maizena*, mas tendo o cuidado de mexer bem. Quando tudo estiver misturado deita-se no prato de ir ao forno, sobre as rodas das bananas, pondo então no forno durante vinte minutos ou meia hora. Tira-se quando estiver bem loira por cima. Serve-se fria ou gelada.

Restos de peixe em «soufflé»

Restos de peixe cozido sem pele nem espinhas, 250 gramas; ovos 3; leite 1 decilitro; manteiga 70 gramas; miolo de pão branco 40 gramas.

Amassa-se tudo muito bem menos as claras dos ovos, que ficam de parte, tempera-se com sal, pimenta e um pouco de nós moscada.

Batem-se as claras, depois, em castelo, junta-se á massa e deita-se tudo numa travessa de ir ao forno.

Coze em forno brando até levantar e alcirar bem na parte superior.

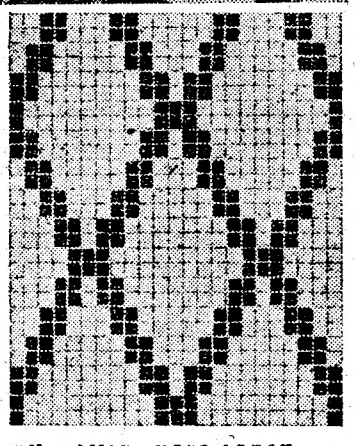
Serve-se na mesma travessa e só retira do forno no próprio momento de ir para a mesa a fim de não abaixar o «soufflé».

«Napperon» bordado a cores

Este lindo «napperon», que tem a forma redonda, pode empregar-se como centro de mesa decorativo ou no serviço de refeições, á maneira americana.

O bordado deste «napperon» deverá ser feito a ponto de matiz moderno, ponto de sombra, ponto pé de flor e ponto cheio com filoselle Ancora de cores suaves mas muito variadas. Mede este modelo 0m,30. Com esta dimensão fornecemos o seu desenho completo e colorido por 6$00 pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio.

Pedidos á Página da Mulher. «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.



«Pull-over» para rapaz

Este «pull-over» para rapaz de 7 a 12 anos foi feito com lã azul e lã branca em malha de «Jersey» e malha de canhão.

O desenho que se redroduz aqui corresponde ao mesmo modelo e facilita a sua execução.

Lotion Faciale Scherk

Para receber uma amostra desta Loção, indispensável para cuidar da beleza do seu rosto, bastará enviar-lhe Esc. 1$00 em selos de correio para Azulay & C.ª, Ld.ª — 100, Rua Áurea, 2.º-Dt.º — Lisboa.

PLISSADOS
modernos
GONÇALVES
Praça da Figueira, 4

FINALMENTE!
De novo á venda as máquinas de costura
KAYSER
A máquina de costura alemã de fama mundial.
Em exposição e venda com grandes facilidades de pagamento no representante
LUIZ RODRIGUES, L.DA
Avenida da Liberdade, 16-A — Telef. 25119

Deliciosa com frutas frescas ou em compota, com gelados, cremes ou doces, a Nata Nestlé torna as sobremesas mais ricas e mais apetitosas. A Nata Nestlé está também indicada em regímens dietéticos.

UM PRODUTO NESTLÉ

P. L. 254

VISITE PARA SEU INTERESSE

UNIPREÇO

R SANTA JUSTA, 109 (ao elevador)

TUDO PARA TODOS

CALDAS DA FELGUEIRA

INFORMAÇÕES EM LISBOA:
RUA DO OURO, 273
GRANDE HOTEL CLUBE BALNEARIO
ABERTOS DE 1 de JUNHO a 30 de Outubro

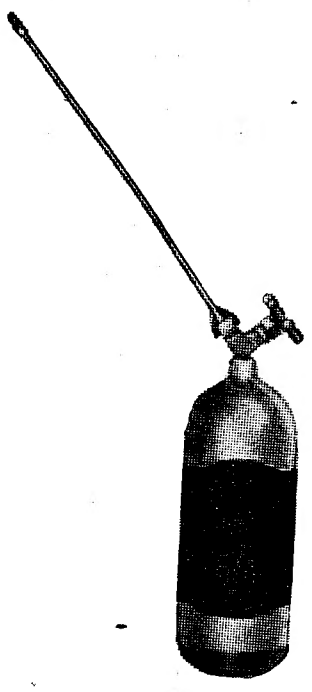
Qbtêm-se os melhores resultados no tratamento das
BRONQUITES
ASMA — FLEBITES
nas Rinites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, Cansaço do coração e Alterações de tensão arterial

LETHALAIRE

O. AZ DOS INSECTICIDAS

EFICAZ CONTRA:

MOSCAS
BARATAS
GORGULHOS
MOSCAS VAREJEIRAS
FORMIGAS
TRAÇAS
PERCEVEJOS
PULGAS
BICHOS DA MADEIRA E DO PAPEL
VESPAS
MELGAS
ARANHAS
MOSQUITOS, ETC.



Representantes para Portugal continental e ultramarino

COUTO & DIAS, LTDA.

TELEFONES: 56181 — 43205

Rua Júlio César Machado, 3, 2.º-Dir.

LISBOA

Américo & Tavares, Lda.

Por escritura de 3 de Março de 1950, lavrada a fls. 3 v.º do livro n.º 115-B das notas do 7.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do Notário Dr. Feria Theotonio, foi entre Américo Marques Pinto, Hilário da Silva Tavares e António Augusto Jacinto Pena, constituida uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regulará pelas cláusulas constantes dos seguintes artigos:

1.º—A sociedade adopta a firma Américo & Tavares, Ld.ª a sua sede é nesta cidade, e o seu domicílio vai ser na Rua Morais Soares, n.º 19, sub-cave.

2.º—O seu início conta-se do dia primeiro do próximo mês de Abril e a sua duração é por tempo indeterminado.

3.º—O seu objecto é o ramo em geral de toda a construção civil, podendo ser explorado qualquer outro em que os sócios acordem, com excepção do bancário.

4.º—O capital social é de 9.000$00, em dinheiro, todo já realizado e dividido em três quotas de Esc. 3.000$00, pertencendo uma a cada um dos sócios.

5.º—Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer á sociedade os suprimentos de que ela carecer nos termos e sob as condições em que acordarem.

6.º—A cessão de quotas no todo ou em parte a favor dos sócios é livremente permitida, mas a favor de estranhos carece sempre de autorização especial da sociedade á qual é, em todo o caso, reservado o direito de opção, direito este que pertencerá aos sócios, não querendo aquela usar dele.

7.º—A gerência e administração da sociedade e a sua representação em juizo e fora dele, activa e passivamente fica a cargo dos três sócios que desde já são nomeados gerentes sem caução, nem retribuição.

§ unico—Aos gerentes é expressamente proibido usar a firma social em actos e contratos que lhe não digam directamente respeito designadamente em letras de favor, fianças ou abonações.

8.º—O ano social é o civil pelo que os balanços serão fechados com a data de 31 de Dezembro, devendo estar concluidos e escriturados no livro próprio, para aprovação dos sócios nos 60 dias subsequentes, os quais ficarão irreclamáveis depois de assinados.

9.º—Dos lucros líquidos apurados em cada balanço anual deduzir-se-ão 5 %, pelo menos, para o fundo de reserva legal, e o remanescente será dividido pelos sócios na proporção das suas quotas, proporção esta em que serão suportados os prejuizos, quando os houver.

10.º—As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas e dirigidas aos sócios com 5 dias de antecedência, salvo os casos em que a lei determine outra forma de convocação.

11.º—A morte ou interdição de qualquer dos sócios não importa a dissolução da sociedade que continua com os sobrevivos ou aptos e com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito, devendo estes nesse caso, e enquanto a respectiva quota estiver indivisa, escolher um só que a todos os represente na sociedade.

12.º—Em todo o omisso regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901, mais legislação aplicável e as deliberações dos sócios tomadas em assembleias gerais que constem das respectivas actas.

Lisboa, 29 de Abril de 1952.

O ajudante do 7.º Cartório Notarial—*António Maria da Silveira.*

HOJE, às 21 horas (9 da noite)

LEILÃO

DE

MOBILIARIO MODERNO E DE ESTILO

PIANO ALEMÃO ARMADO EM FERRO, 3 PEDAIS, CORDAS CRUZADAS — ROUPEIROS — RICOS ESTOFOS — LUSTRES DE VIDRINHOS — ESPELHOS DOURADOS — MÁQUINA DE COSTURA — T. S. F. — RELÓGIO DE CAIXA ALTA, ESTILO LUÍS XV — CARPETES — QUADROS — LOUÇAS — «BIBELOTS» — UTILIDADES E MAIS OBJECTOS QUE FAZIAM PARTE DO RECHEIO DUM PALACETE DA AVENIDA DA REPUBLICA E FORAM TRANSFERIDOS PARA A CASA DA

RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 31, R/C.

(á Praça Marquês de Pombal)

Chamamos a atenção para a descrição feita no «Diário de Notícias» de hoje.

A CARGO DA ANTIGA AGENCIA

Soares & Mendonça, Lda.

RUA DA VITÓRIA, 42 — Telefs. 29880-51015 — LISBOA

Há muitas marcas e preços de frigoríficos, mas...

WESTINGHOUSE

mantém há 20 anos o «record» da economia!

Samamede, L.da

R. Nova de S. Mamede, 74-B

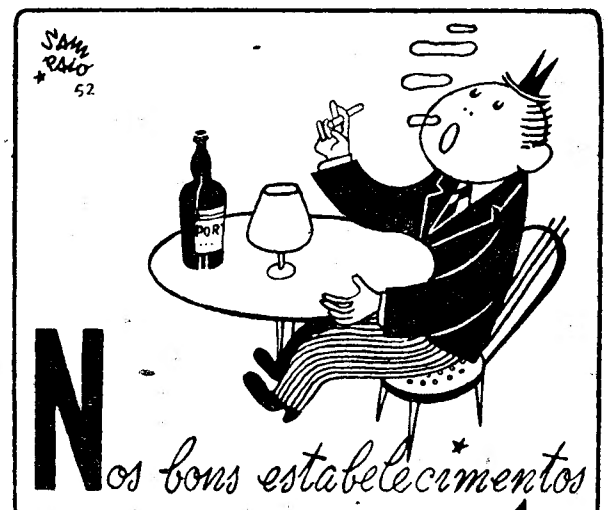
PAPEL HIGIÉNICO SUECO

PREÇO 6$00

Use só as célebres lâminas de barba "POKER"

ESTORIL-BENFICA

A Casa da Madrinha convida todos os benfiquistas a visitar a sua casa. Ex-proprietário da Pastorinha. Marque a sua mesa pelo telefone 496. Estrada Marginal, 76.



Nos bons estabelecimentos

O VINHO DO PORTO em doses individuais, com o SELO DE GARANTIA DO I. V. P. e servido em CALICE OFICIAL, inspira mais confiança a quem o bebe e sabe melhor.

4 grandes marcas de PORTO BORGES em DOSES INDIVIDUAIS

Uma criação PORTO BORGES

No Retiro da Bairrada em BENFICA

Servem-se banquetes, almoços, merendas, jantares e ceias regionais. Unicos preparadores do autêntico leitão da Bairrada. Entrega-se ao domicílio. Telef. 58-594.

Sociedade Geral

Para: Casablanca e Dacar (se convier), Bissau, Praia e S. Vicente (Via Leixões)

o n/m «Alexandre Silva»

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 5, 6, 7 e 8 de Maio para sair a 10

Para: Principe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes (Via Leixões)

o n/m «Andulo»

recebe carga na Doca de Alcântara de 16 a 21 de Maio para sair a 23

— /// —

Tratar em:

Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel 30551

Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel 27363

DIÁRIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado do tempo em Portugal é influenciado por uma massa de ar fortemente instável, transportada na circulação duma depressão centrada a cerca de 300 quilómemetros a Oeste do Cabo Finisterra.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Períodos de forte nebulosidade, acompanhados de aguaceiros alternando com abertas; vento moderado a muito fresco do quadrante Sudoeste, soprando por vezes com rajadas muito fortes; temperatura sem grande modificação.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Árias; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Musica de tecla; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Musica e palavras»; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Resumo do programa e valsas; 21 e 30, «Comentário político»; 21 e 45, Serão para Trabalhadores; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento»; 22 e 45 Continuação do Serão para Trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, Grupo Vocal Feminino Harmonia; 21 e 45, «Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea»; 22, Musica de arco; 22 e 15, «Tempo de poesia»; 22 e 30, Musica vocal e notas explicativas; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Juncão de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Melodias; 19 e 30 Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, «Onda desportiva»; 21, «Teatro invisível»; 21 e 30, «Língua portuguesa»; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Conjuntos vocais; 0, Musica de dança; 0 e 30, Musica brasileira; 0 e 45, Rádio-Jornal; 20 e 55, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-B—Tel. 71661; Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7—Tel. 44158; Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13—Tel. 44324; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-31—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraiso, 98-100—Tel. 25124; Arnaldi—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D—Tel. 44350; Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B—Tel. 44373; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118—Tel. 53308; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59—Tel. 26750; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105—Tel. 64414; Gomes, Sucr. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdas, 90—Tel. 62327; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52—Tel. 21031; Sanitas—Praça Luís de Camões, 24—Tel. 22798; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219—Tel. 43641; Monteiro—Rua do Mouraria, 35—Tel. 28787; Portugal—Rua Augusta, 216—Tel. 22073. Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

MARINHA MERCANTE

No próximo dia 11 será lançado á água, nos Estaleiros Navais do Mondego (Figueira da Foz) o novo navio-motor «Capitão João Vilarinho», destinado á pesca do bacalhau.

«Paço do Caçador»
ENTRE BUCELAS E FREIXIAL
Telefone Bucelas 10
A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais típico restaurante dos seus arredores. Casa especializada no serviço de banquetes. Doces regionais e vinhos da lavra e reserva particular do VITICULTOR JOÃO RAYMUNDO ALVES

DESPORTOS

PALESTRAS DESPORTIVAS

Tavares da Silva em Coimbra e na Figueira da Foz

Tavares da Silva, nosso companheiro de trabalho, proferiu na sede do Clube de Futebol do Calhabé, em Coimbra, e na Associação Naval 1.º de Maio, na Figueira da Foz, palestras desportivas com o seguinte titulo: «O futebol português visto por fora e por dentro».

Em Coimbra presidiu á sessão o sr. dr. Martins Afonso de Castro, delegado distrital da Direcção Geral dos Desportos, tomando lugar na mesa os srs. capitão António Figueiredo, em representação do general comandante da 2.ª Região Militar, dr. José Esteves Alves, presidente da assembleia geral do clube, dr. Jorge Peixoto, que apresentou o conferente, dr. Albano Paulo, antigo jogador e treinador da Académica, e dr. Amadeu Rodrigues, pela Imprensa.

Falou em primeiro lugar o sr. dr. Esteves Alves, que referiu as reconhecidas qualidades do dr. Tavares da Silva e lhe agradeceu em nome do Clube de Futebol do Calhabé a prontidão com que acedeu ao pedido dos organizadores das festas da biblioteca. Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. Jorge Peixoto que disse da aceitação que os conceitos do nosso companheiro de trabalho sempre têm no meio desportivo nacional e vincou a importancia e o serviço prestados por ele ao jornalismo desportivo português—na forma e no conteudo.

Tavares da Silva «conversou» durante uma hora com os assistentes, entre os quais se viam pessoas de destaque na vida cultural da Cidade Universitária. Começou por colocar em evidência as caracteristicas do Jogo, como justificação do seu encanto e expansão, para considerar depois na organização o papel dos dirigentes e jogadores, falando da arbitragem, do futebol em Inglaterra e no Brasil, dos principios orientadores do futebol moderno, da preparação dos jogadores, para terminar com considerações de ordem geral.

Tavares da Silva repetiu trechos da sua palestra em Coimbra, na sessão solene das festas do 59.º aniversário da Associação Naval 1.º de Maio, obtendo o mesmo exito e sendo escutado igualmente com grande interesse e carinho. Presidiu á sessão o sr dr. Alvaro Malafaia, presidente do Municipio, ladeado pelos srs. dr. Ernesto Tomé, delegado da Direcção Geral dos Desportos, tenente Veiga, dr. Grilo Ferraz, representante do Ginásio Clube Figueirense, dr. Marcelo Correia Ribeiro, presidente do clube, comandante João Carlos da Trindade, capitão do porto, alferes Sotero, Mário Barroca, presidente da assembleia geral da Naval, Sebastião Pimentel, representante do Sporting da Figueira, dr. Rafael Sampaio e representantes da Imprensa. Falaram os srs. drs. Correia Ribeiro, Rafael Sampaio e Alvaro Malafaia que tiveram elogiosas referências para Tavares da Silva, aludindo á vida, importancia e expansão da Associação Naval.

As festas, que se iniciaram no passado dia 23 de Abril prolongar-se-ão até o próximo dia 18, com um programa de provas desportivas e recreativas.

FUTEBOL

Começa amanhã a Taça de Portugal

Apesar do Regulamento da Taça de Portugal não estar ainda completado, não se conhecendo, pelo menos, o regime financeiro da prova, começa amanhã a ultima competição desta época. Trata-se de uma prova a eliminar, mas cada eliminatória é formada por duas «mãos», de sorte que o numero de golos marcados adquire grande importancia. Quantos mais golos—melhor, pois um grupo, mesmo vitorioso, só não terá apreensões desde que disponha de uma margem folgada de bolas, na primeira «mão».

Quando os valores em presença se mostram nivelados, as perspectivas são as seguintes: jogar á defesa, na 1.ª «mão», no campo do adversário para, em seguida, a repetição, cair a fundo. De aqui se conclui que «a vantagem de jogar em casa» é um dado muito importante.

O Sorteio acasalou os concorrentes da seguinte maneira: Académica-Belenenses, Estoril-Benfica, Boavista-Covilhã, Salgueiros-Guimarães, Braga-Porto, Atlético-Juventude, Barreirense-Oriental e Marítimo-Sporting. Este ultimo encontro não se disputa amanhã devido a dificuldades de comparência do representante das ilhas. A 1.ª «mão» destes Oitavos disputa-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, e os desafios começam ás 16 horas.

Os jogadores Imbeloni e Licker chegam hoje de avião

Ao contrário do que chegou a correr, os jogadores Imbeloni e Licker representarão o Atlético na Taça de Portugal, e alinharão já amanhã, pois chegam de avião a Lisboa, hoje, á noite. O Atlético resolverá, pois, a contento, o problema da sua «linha».

Os alemães jogam hoje contra o Sporting

A equipa alemã do Borussia, que tão bom conceito técnico conseguiu em Portugal, e que estava contratada para realizar três partidas, faz hoje o 3.º «match» no Estádio Alvalade, pelas 17 e 30, jogando contra o Sporting. Eis um jogo muito curioso, permitindo provávelmente uma movimentação mais completa por parte da equipa visitante.

Desafio amigável

Amanhã, pelas 10 e 30, efectua-se no Lumiar A um desafio de futebol entre funcionários da «Sonap», simpatizantes do Sporting e do Benfica.

PESOS E ALTERES

A prova de seniores

Efectua-se amanhã na sala «Luís Monteiro», do Ginásio Clube Português, a prova de seniores organizada por este clube de colaboração com o Ateneu Comercial de Lisboa e Lisboa Ginásio Clube. Concorrem 10 atletas em representação destes três clubes e do Sporting Clube da Covilhã, este por intermédio do seu sócio Arlindo Dias Pinheiro. A pesagem realizar-se-á ás 14 e 30, efectuando-se seguidamente a prova.

TIRO AOS POMBOS

San Martin ganhou a Prova «Turismo»

No Torneio Internacional de Tiro aos Pombos que se está a disputar no Estoril terminou hoje a prova «Turismo» com o seguinte resultado: 1.º, o espanhol San Martin, 19-19; 2.º, o brasileiro Oswaldo Borges da Costa, com 18-19; 3.os, o hungaro conde de Abik, o português Joaquim Belchior, o monagasto Léon Benoite e o francês Pinhard, todos com 16-17; 4.os, os portugueses Eduardo Santos, Armando Vilar, José Manuel de Melo e Joaquim Miranda, todos com 12-13; 5.os, os espanhois Domingo e Luís Ibañez, ambos com 9-10; 6.os, os portugueses Francisco Faria e Joaquim Guimarães e o espanhol Arrizabalaga, todos com 8-9; 7.os o argentino Lobo, o português Madureira, o hungaro Sandor e o português Orlando de Carvalho, todos com 7-8

Hoje, de tarde, começou a disputar-se o Campeonato do Mundo, que continuará até amanhã.

CAMPISMO

Acampamento da Primavera

O Clube de Campismo de Lisboa promove amanhã, 4, pelas 10 horas, o lançamento da primeira pedra do seu novo Parque de Campismo, cedido pela Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas, na Costa da Caparica.

*

Em virtude da instabilidade do tempo o Clube de Campismo de Lisboa resolveu adiar o seu Acampamento da Primavera para os dias 24 e 25 do corrente.

BILHAR

O português Alhinho está em 3.º lugar no Campeonato da Europa

MADRID, 3.—O português Alhinho foi vencido pelo belga Vingerhoedt por 150,37,19-98,37,11, e pelo alemão Tiedke por 150,46,23-120,46,13. Após esta jornada a classificação dos bilharistas que disputam o Campeonato da Europa é a seguinte:

1.º, Tiedke, com 14 pontos; 2.º, Vingerhoedt, com 12; 3.º, Alhinho, com 10. Os espanhois Gil e Domingo estão classificados, respectivamente, em 5.º e 7.º lugares.—(Efe).

PELOS CLUBES

Foi adiada a assembleia do Atlético

Foi adiada «sine die», a assembleia geral do Atlético Clube de Portugal, que estava marcada para depois de amanhã na Sociedade Promotora de Educação Popular.

VIDA RELIGIOSA

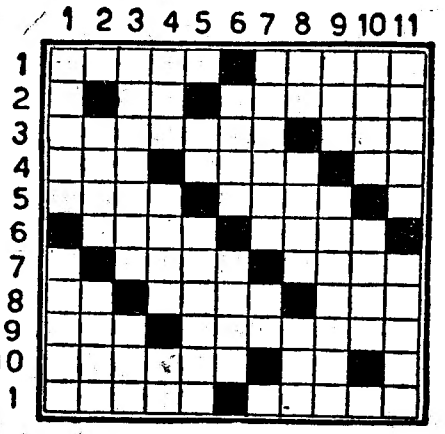
A concentração dos Vicentinos

Por motivo da Concentração Nacional dos Vicentinos em Fátima, estão em Portugal os srs. Zeiber e Chaumir, presidente e secretário-geral da Sociedade de S. Vicente de Paulo. Terminada aquela concentração, aqueles dois dirigentes estarão depois de amanhã em Lisboa e assistirão á missa celebrada pelo cónego dr. Honorato Monteiro, ás 9 horas, nos Mártires. A' noite haverá uma sessão na Acção Católica, durante a qual o sr. Zeiber fará uma conferência.

Não conhece o Mar-Lindo?
é um simpático restaurante e salão de chá com excelente serviço de mesa, e belos quartos de ambiente sedutor. Todos os dias ao serviço de V. Ex.ª. Aos domingos almoços regionais. Escolha o MAR-LINDO para as suas férias.
PRAIA DE SANTA CRUZ, TEL. 6
(uma das mais lindas de Portugal)
Salão especial para almoços a grupos

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3456



HORIZONTAIS: 1—Porto e cidade da França no departamento do Sena-Inferior. Vila e concelho do distrito de Vila Real. 2—Nesse lugar. Conte. 3—Asas que Mercurio tinha nos calcanhares. Senhor inglês. 4—Pronome pessoal. Diabo. Vê. 5—Estro poético. Limpa com água. 6—Serra de Portugal. Porto interior. 7—Argila colorida por um óxido que serve para pintura. Une. 8—Campeão. Calcule. Gemidos. 9—Tempo do verbo ter. Exércitos de mar. 10—Acode. Caminhava. 11—Nome de mulher. Cidade de Itália.

VERTICAIS: 1—Hospedaria luxuosa. Derrotem. 2—Junta. Enxuga. 3—Nome de homem. Maior. 4—Braço de mar. Curva de abóbada. Graceja. 5—Reis. Vagueara. 6—Verdadeira. Azedo. 7—Ficar. Preposição. 8—Artigo definido (ant.º). Garantia de pagamento de uma letra dada por terceiro. Lamentos. 9—Fluido aeriforme. Proteladas. 10—Bom. Procedia. 11—Do ar. Queimas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3455

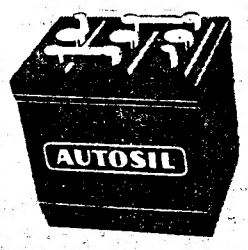
HORIZONTAIS: 1—Eminência. 2—Aramara. 3—Me. Acabe. Sr. 4—Ira. Asa. Aia. 5—Nadar. Natas. 6—Emita. Trios. 7—Sud. Imã. 8—Cr. Marne. As. 9—Iam. Suo. Lis. 10—Amar. Jade. 11—Sares. Param.

VERTICAIS: 1—Iminências. 2—Eram. Rama. 3—Má. Adis. Mar. 4—Ira. Atum. Ré. 5—Nacaradas. 6—Emas. Rum. 7—Nabantino. 8—Cré. Arme. Já. 9—Ia. Atiá. Lar. 10—Sião. Aida. 11—Grassassem.

Deseja tomar um refresco?
Compre um
SIFÃO RECARREGÁVEL
SPARKLETS
É elegante e económico fazer a sua própria soda com um SIFÃO SPARKLETS. É rápido: enche-se de água, coloca-se uma carga "Sparklets" e terá à sua disposição um sifão de soda fresca e saborosa. Juntando "Sparkloids" poderá ainda obter águas minerais, tais como as de Vichy, de Carlsbad, de Marienbad, Lithya, potássicas ou de Seltzer.

Procure na sua Farmácia um SIFÃO SPARKLETS ou peça instruções directamente a Sparklets Ltd. London, N ou aos seus representantes em Portugal: Jayme Alves Barata, Lda Rua do Ouro, 124 - 1º / Lisboa.
SPARKLETS
Refillable SYPHONS

Aprenda a DANÇAR
Lições á hora com professoras. Machado. R. da Palma, 164, 3.º, Esq.

AUTOSIL
B-51-6-90
ou B-51-6-105


PARA:
ANGLIA, CHEVROLET, CITROEN, CHRYSLER, DE SOTO, DELAGE, DELAHAYE, DODGE, D.K.W., FRAZER, HOTCHKISS, KAYSER, HUDSON, JEEP, LANCIA, MERCEDES-BENZ, MINOR, MORRIS 8 HP, NASH, OLDSMOBILE, OPEL, PLYMOUTH, PONTIAC, PREFECT, RENAULT, SKODA, STUDEBAKER, TATRA, VAUXHALL (alguns modelos), VOLKSWAGEN e WOLSELEY 8 HP.
DIRIJA-SE AO SEU FORNECEDOR OU Á ESTAÇÃO DE SERVIÇO DA FÁBRICA AUTOSIL NA AVENIDA 24 DE JULHO, 26-B — LISBOA

Uma explicação dos incidentes do 1.º de Maio no Japão

TOQUIO, 3.—Os incidentes de 1 de Maio foram claramente obra de uma pequena maioria que nada tem que ver com o movimento operário japonês e não podem ser qualificados de amotinação—salientam os observadores, examinando o alcance do sucedido. O comício do 1.º de Maio tinha sido organizado pela grande federação sindical de filiação socialista da direita, a Sohyo, que conta uns 4 milhões de membros, pela confederação socialista da esquerda, Shansambetsu, que conta menos de 1 milhão de filiados, e pelos sindicatos procomunistas, como o dos metalurgicos.

A minoria comunista começou por tomar conta da tribuna dos oradores e, findo o comicio, travou autêntica batalha com a Policia. As confederações Sohyo e Shansambetsu condenaram estes actos de violência. Pensam os observadores que a depuração de certo numero de sindicatos da extrema esquerda e das organizações parasindicais que o governo vai promover a fim de apurar quem foram os responsáveis pelos incidentes de 1 de Maio, atenuará o perigo daqueles se repetirem num futuro próximo. Mas o perigo subsiste porque a minoria comunista desenvolve grande actividade e o movimento operário japonês corre o risco de ser manietado.—(F. P.).

O 5.º aniversário da Constituição

TÓQUIO, 3—Celebrou-se na esplanada do palácio imperial uma cerimónia comemorativa do 5.º aniversário da Constituição e da entrada em vigor do tratado de paz. Assistiram 15.000 pessoas aproximadamente, não se tendo registado nenhum incidente. Tinham desaparecido por completo todos os vestígios das desordens de quinta-feira. Cinco mil agentes da Policia mantém a ordem. Numa mensagem, o imperador exortou o povo japonês a acatar estritamente os princípios da Democracia, concluindo: «O Mundo atravessa uma crise grave, mas estou certo de que venceremos os obstáculos».—(F. P.).

SOLAR
DE
Vale de Lobos
(BELAS—SABUGO)
RESTAURANTE DE LUXO
Domingo — ALMOÇO
Sopas: Paizana — Caldo Verde
Ovos á Escolha
Medalhão de Pescada Grelhado
Linguado Frito com salada Mimosa
Anho no forno á Portuense
Bifes á Prado Verde
Feijão verde á Portuguesa
Doces: Tarta de Frutas com «chantily»—Pudim Caramelo — Sorvete de Baunilha
Café
—o—o—o—
Serviço diário á lista, de almoços e jantares. Preços especiais para casamentos e banquetes. Marcação de «appartements» e quartos pelo TELEFONE SABUGO 46

TUDO SE PINTA COM
TINTAS DYRUP

UMA TINTA QUE PINTA
FABRICA DE TINTAS DE SACAVEM S. A. R. L.

O conflito do aço entre o Governo americano e as empresas metalurgicas

WASHINGTON, 2 — Segundo informações de origem segura, o presidente do sindicato dos metalurgicos, Philip Murray, teria recebido do Governo a garantia de que estaria disposto a conceder aos operários os aumentos de salários pedidos, se não se chegasse a um acordo na reunião de representantes das empresas e dos operários metalurgicos marcada para sábado de manhã na Casa Branca.

Diz-se que o Governo estaria decidido a conceder desde já um aumento de 12,5 centimos por hora em dinheiro e 5 centimos em vantagens diversas como licenças, etc. Este aumento seria apenas o começo de aplicação das recomendações do serviço de estabilização de salários, que entende conveniente um aumento total de 26 centimos. As empresas siderurgicas têm recusado conceder qualquer aumento desde o inicio das negociações.

Enquanto a questão da requisição das fábricas siderurgicas estiver pendente, o Governo continua a actuar como se fosse proprietário das instalações, e pode por conseguinte aumentar os salários. As empresas siderurgicas pretendem que o Supremo Tribunal impeça o Governo de proceder a tal aumento.—(F. P.).

Truman procura uma fórmula de conciliação

WASHINGTON, 3 — O presidente Truman trabalhou esta noite até muito tarde, procurando uma fórmula que permita um acordo na reunião de hoje na Casa Branca entre representantes de empresas siderurgicas e dos sindicatos de metalurgicos. Embora não tenha sido dada nenhuma informação oficial, diz-se que o presidente ofereceria 4,5 dólares por tonelada de aço aos industriais, para compensar o aumento de salário recomendado pelos respectivos serviços de estabilização. Como sesabe, os industriais pedem um aumento de 6 dólares por tonelada para compensação do aumento de salários, e mais 6 dólares por tonelada para compensar a subida de preços das matérias-primas.—(F. P.).

O regresso ao trabalho

PITTSBURGH, 3—Os metalurgicos americanos começam a regressar ao trabalho por ordem do sindicato, mas é provável que muitos dos 60.000 grevistas tenham de esperar uns dias antes de trabalharem nas oficinas. A United States Steel que, pela sua parte fabrica um terço do aço americano, já chamou ao serviço as brigadas de conservação, mas antes de voltar ao funcionamento total das fábricas quer ter a garantia de que a produção contínua é possível. A John & Laughlin, quarta empresa metalurgica dos Estados Unidos, pede a mesma coisa.

Em Detroit, a Great Steel Company recusou-se a abrir as oficinas. O presidente declarou aos grevistas que pretendiam pegar no trabalho: «O sindicato fechou a nossa fábrica sem nos prevenir, fazendo-nos perder uma produção importante. Devemos ter uma certeza muito maior do que a actual das condições em que trabalharemos, se reabrirmos».—(F. P.).

GALEOTA
LISBOA ERICEIRA

Coreia
Andou-se dez meses para trás nas negociações

PAN MUN JON, 3—Os negociadores aliados e comunistas reuniram-se esta manhã, em Pan Mun Jon, em sessão plenária, pela terceira vez desde o fim do mês passado. A natureza das discussões continua a ser secreta. Desapareceu o optimismo que havia há quinze dias. Prevalece a impressão de que se andou dez meses para trás, voltando-se aos primeiros dias da Conferência de Kaesong.

Lembra-se que, em 28 de Abril, os delegados das Nações Unidas propuseram aos Sino-Coreanos uma solução global mas não definitiva, que deveria solucionar os ultimos três pontos em litígio: troca de prisioneiros, construção de aerodromos e composição das brigadas neutras de fiscalização. A proposta das Nações Unidas não foi divulgada. Parece, no entanto, que esta solução está grandemente ultrapassada e que os Sino-Coreanos começaram a «contra-atacar» ontem.

O informador aliado relata que o chefe da delegação comunista ocupa lugar de primeiro plano nas discussões. Há dois dias que fala práticamente sem parar. Alguns indícios permitem afirmar que os Sino-Coreanos, depois de terem refutado ontem todos os termos da proposta aliada de 28 de Abril, apresentaram hoje uma solução á sua maneira. Lembrando a candidatura da U. R. S. S., proposta pelos Sino-Coreanos quando estes quiseram dar a impressão de certa boa-vontade para se concluir o armistício, os observadores notam que a manobra é hoje bem conhecida: os comunistas apresentam um ponto absolutamente inaceitável ao adversário, dando o aspecto de fazer uma concessão importante.

A sessão desta manhã foi suspensa, passados 24 minutos, a pedido dos aliados. Será imprudente concluir-se que os representantes americanos das Nações Unidas querem preparar no silêncio do acampamento da base de Munsan uma refutação em regra da solução comunista hoje apresentada? —(France Presse).

Um navio dinamarquês está em chamas no Atlantico

HAIA, 3.—Segundo uma mensagem pela rádio recebida pela agência noticiosa holandesa A. N. P. ,o navio dinamarquês «Clara», de 1.484 toneladas, estava em chamas na madrugada de hoje, depois de uma explosão nos depósito de combustível. A mensagem dizia que a tripulação tinha abandonado o navio.

O navio belga «Elisabethville» de 10.901 toneladas, seguia para a ultima posição indicada pelo «Clara»—42,2 graus Norte e 10 graus Oeste.

O «Clara» estava em viagem de Liverpool para Kaolack, na África Ocidental Francesa. A ultima posição indicada pelo navio era a Oeste de Portugal.

Parece que nem toda a tripulação abandonou o «Clara», visto a A. N. P. ter captado uma mensagem em que o navio comunicava que estava á deriva, a uma velocidade de 5 nós.

Mais tarde foi comunicado que o «Clara» se encontrava a 20 milhas a Sudoeste do cabo Finisterra, o ponto mais ocidental da Europa. Outra mensagem posterior dizia que o «Clara» estava a seguir para o pequeno porto espanhol de Corcubion, a 10 milhas do cabo Finisterra. —(Reuter).

LINITA
É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 25448.

PALM BEACH
(Praia da Conceição — CASCAIS)
RESTAURANTE — BAR — DANCING
ALMOÇOS — CHAS — JANTARES — CEIAS
DOMINGOS — Chás Dançantes
ABERTO TODOS OS DIAS ATÉ AS 3,30 HORAS
Marcam-se mesas pelo telefone 186 CASCAIS

O Japão hesita em promover o seu rearmamento

(Continuação da 1.ª página)

de Topffer, amarrado a uma arvore por um grupo de meliantes, e que um camponês ingénuo hesita em libertar pensando com razão que quanto mais depressa o viajante for libertado mais caro terá de pagar o preço da sua aventura. E' o que o tenente-general Hickey chama «considerar o problema do rearmamento japonês como um problema teórico».

Quanto á incriminada Constituição japonesa, por um curioso paradoxo ela é o produto da intensa campanha de democratização e desmilitarização realizada durante o consulado do general Mac Arthur. E' certo que o general nada teve com ela, pelo menos pessoalmente. Mas o seu sentido de organização militar levou-o a dar certas facilidades aos seus subordinados, entre os quais se contavam alguns adeptos convictos do New Deal e dos principios rooseveltianos. Esses funcionários foram enviados para o Japão sobretudo depois das eleições que deram no Congresso a maioria aos republicanos, mais conservadores do que os democráticos.

Com carta branca do pro-consul americano, esses elementos empenharam-se em depurar, desmilitarizar e descartelizar o Japão.

O que diz a Constituição do Japão

Essa tarefa de democratização do povo japonês teve o seu epilogo na promulgação da Constituição daquele país, Constituição de que o povo japonês se mostra orgulhoso e de que os seus delegados naturalmente falam, sempre que se trata do rearmamento moral. Nessa Constituição, elemento fundamental da vida politica americana depois da guerra, podem ler-se estas passagens:

Capitulo II. «Aspirando sinceramente á paz internacional, baseada na ordem e na justiça, o povo japonês renuncia, de uma vez para sempre, á guerra como manifestação da soberania nacional».

«A fim de realizar o objectivo definido no parágrafo anterior, o Japão nunca mais poderá dispor de qualquer força militar, terrestre, naval ou aérea, nem de qualquer outra forma de poder militar».

Deve dizer-se que os dirigentes japoneses foram sempre os menos inclinados a acreditar no que diz a sua Constituição. Os 75.000 homens da sua polícia são o nucleo de um exército nacional. O acordo administrativo, celebrado em 27 de Fevereiro ultimo, entre os governos de Toquio e de Washington, estabelece pormenorizadamente as condições em que devem funcionar as instalações militares americanas em território japonês.

Mas não é apenas pelo gosto das fórmulas que o chefe do Governo japonês, Yoshida, se entrincheira nos textos, para retardar o rearmamento do seu país.

Esse politico sabe que o rearmamento equivale a uma aventura económica para a qual o Japão não está preparado, por enquanto. A produção japonesa aumenta rápidamente, mas o país não dispõe de divisas para os necessários investimentos industriais. Em frente de um Japão, em fase de ressurgimento económico, há a área do esterlino que se defende, a China comunista, que se fecha, e uma batalha pacifica para a conquista dos mercados a ganhar antes que a industria do Japão esteja em condições de satisfazer as necessidades do rearmamento nacional. E', sobretudo, por isso que os dirigentes japoneses preferem considerá-lo um problema teórico, antes de se aventurarem a dar-lhe uma solução prática e imediata.

BERNARD BÉGUIN

S. Carlos à tarde, hoje e amanhã

A «Paixão segundo S. João»

Vai constituir um dos grandes acontecimentos da presente temporada a apresentação do grandioso conjunto constituido pela Sociedade Coral de Duarte Lobo, pela Filarmónica de Lisboa, e por solistas, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, que hoje, ás 18, e amanhã, ás 16 horas, vão dar a conhecer ao nosso publico a «Paixão segundo S. João» de Bach. A bilheteira abre ás 13 horas.

ESTORIL
Roga-se a fineza, a quem tenha necessidade de viajar pelo País ou pelo estrangeiro, que não o faça sem consultar os preços, em carros do ultimo modelo, com motoristas treinados nestas viagens, falando inglês, e com documentos internacionais sempre prontos, pelo telefone 126 Estoril.
GARAGEM ALVAREZ

N-H-N-A
BLUE — LAKE — BOYS
Com a vocalista
LIGNE ROCHELLE
à tarde e à noite